



23 a 25 de novembro de 2011
Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade
Brasil - Brasília - DF

Missão

"Produzir, articular e disseminar conhecimento
para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir
para o planejamento do desenvolvimento brasileiro"

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Ministro Wellington Moreira Franco

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Geová Parente Farias

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais,
substituto

Marcos Antonio Macedo Cintra

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia
Alexandre de Ávila Gomide

Diretora de Estudos e Políticas Macroeconômicas

Vanessa Petrelli de Correa

Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Francisco de Assis Costa

Diretor de Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura,
substituto

Carlos Eduardo Fernandez da Silveira

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Fábio de Sá e Silva

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

APRESENTAÇÃO



A 2ª Conferência do Desenvolvimento tem como objetivo promover um espaço nacional de debates em Brasília, informando, difundindo e incentivando a reflexão sobre o desenvolvimento nacional.

Assim, a conferência é aberta à participação ampla de estudantes, profissionais, agentes públicos, estudiosos, pesquisadores, especialistas, professores e legisladores, entre outros, e pretende ainda ter um papel pedagógico sobre o que vem a ser desenvolvimento.

A Code está estruturada em sete Eixos do Desenvolvimento definidos pelo Ipea: inserção internacional soberana; macroeconomia para o desenvolvimento; fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia; estrutura tecnoprodutiva integrada e regionalmente articulada; infraestrutura econômica, social e urbana; proteção social, garantia de direitos e geração de oportunidades; e sustentabilidade ambiental.

São mais de mil palestrantes, 70 lançamentos de livros, nove painéis, mais de 40 estandes e cerca de 110 mesas. Entre as novidades desta edição, destacam-se a #arenaCODE (um espaço de 1.000 m² para os visitantes descobrirem e debaterem as possibilidades das economias criativas e conteúdos digitais) e a apresentação de 260 trabalhos inéditos sobre o desenvolvimento, produzidos por especialistas de todo o país, por meio de chamada pública.

Programação

Proteção social, garantia de direitos e geração de oportunidades 6
Sustentabilidade ambiental 11
Fortalecimento do estado, das instituições e da democracia 15
Estrutura tecnoprodutiva integrada e regionalmente articulada 20
Infraestrutura econômica, social e urbana 24
Macroeconomia para o desenvolvimento 30
Inserção internacional soberana 34

Lançamento de livros 37

Áreas temáticas 37
Gestão pública 37
Agricultura 40
Gênero e raça 40
Reflexões sobre o desenvolvimento 44
Latinidades 45
Música e desenvolvimento 47
Juventude e desenvolvimento 48
Universidade federal de goiás 49
Secretaria de políticas de promoção da igualdade racial 50

Arena Code 51

Circuito de debates acadêmicos das ciências humanas 54

Programação cultural 80

EIXOS

23 de novembro (quarta-feira), às 8h30

**Painel de abertura da
2ª Conferência do Desenvolvimento**

Auditório principal – Celso Furtado

Dilma Rousseff, presidenta da República (convidada)

**Wellington Moreira Franco, ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos
da Presidência da República**

Marcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

EIXOS

PROTEÇÃO SOCIAL, GARANTIA DE DIREITOS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Uma nação, para entrar em rota sustentada de desenvolvimento, deve necessariamente dispor de autonomia elevada para decidir acerca de suas políticas internas e também daquelas que envolvem o relacionamento com outros países e povos. Para tanto, deve buscar independência e mobilidade econômica, financeira, política e cultural, visando desenhar sua própria história.

PROTEÇÃO SOCIAL, GARANTIA DE DIREITOS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES

PAINEL - Erradicação da Pobreza Extrema - auditório principal: Celso Furtado

23 de novembro (quarta-feira), às 9h30

Neste painel, serão discutidos a adequação da estratégia e os principais desafios para que a erradicação da pobreza extrema possa ser alcançada por meio dos três eixos de atuação do Plano Brasil sem Miséria: a garantia de renda, o acesso a serviços e direitos, e a inclusão produtiva.

- Eduardo Suplicy, senador
- Paul Singer, secretário nacional de Economia Solidária
- Pedro Demo, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Mediador: Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Novo modelo de assistência social no Brasil - sala 20: Evaristo de Moraes

Desde 2004, a política de assistência social vive um processo de crescente institucionalização, do qual a estruturação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é a mais visível resultante. Tendo em vista esta perspectiva, a mesa tratará das oportunidades e restrições postas à política e de seu papel no esforço nacional de erradicação da miséria no Brasil.

- Ana Cleusa Serra Mesquita, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Luciana de Barros Jaccoud, assessora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)
- Raquel Raichelis, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Mediadora: Maria Paula Gomes dos Santos, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - Pobreza e Inclusão Produtiva - sala 20: Evaristo de Moraes

O propósito da mesa é discutir as possibilidades de inclusão produtiva dos grupos que são beneficiários das políticas de transferência monetária, como o Programa Bolsa Família, integrante do Plano Brasil sem Miséria, recentemente lançado pelo Governo Federal. A inclusão produtiva pode representar a abertura de novas possibilidades de desenvolvimento para grupos populacionais que hoje dependem estritamente das políticas de assistência social.

- Brunu Marcus Ferreira Amorim, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Brancolina Ferreira, coordenadora de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Rural do Ipea
- Rafael Guerreiro Osório, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Luis Felipe Batista de Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Saúde e desenvolvimento - sala 19: Eugênio Gudín

O objetivo será apresentar e debater as diferentes abordagens relacionadas ao tema saúde e desenvolvimento. Discute-se, entre outras, a visão cepalina, os debates mais recentes relacionados ao pensamento de Amartya Sen, bem como os avanços e limites de cada uma dessas visões. Busca-se abordar a saúde não somente a partir da visão reducionista do processo saúde/doença, mas em todos os seus aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

- Roberto Passos Nogueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Fernando Carneiro, professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB)

Mediadora: Luciana Mendes Santos Servo, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Financiamento da Saúde: trajetória recente e perspectivas e Lançamento do Livro Políticas Públicas e financiamento federal do Sistema Único de Saúde (SUS) - sala 19: Eugênio Gudín

Esta mesa discutirá o financiamento da saúde depois da criação do Sistema Único da Saúde (SUS) em 1988, analisando as tensões decorrentes das necessidades de recursos crescentes para atender as mudanças demográficas, epidemiológicas e tecnológicas e, concomitantemente, cumprir os preceitos constitucionais de universalidade de cobertura, integralidade e igualdade no atendimento.

- Sérgio Francisco Piola, presidente da Associação de Economia da Saúde da América Latina e do Caribe
- Flávio Tonelli Vaz, assessor técnico da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados

Mediadora: Clarice Melamed, Fundação Osvaldo Cruz

14h30 às 16h30 - Previdência Social no Brasil: dilemas e perspectivas - sala 19: Eugênio Gudín

Há pelo menos duas décadas, o tema da Reforma da Previdência tem estado em discussão na agenda pública, em virtude dos seus impactos fiscais, bem como da expectativa de que, em prazo não muito longo, o sistema se torne atuarialmente desequilibrado, graças à maior longevidade dos brasileiros e à queda da taxa de fecundidade. A mesa terá o objetivo de recuperar este debate, identificando os diversos pontos em disputa e os caminhos possíveis para a política previdenciária brasileira.

16h30 às 18h30 - Política Social no Brasil Contemporâneo - sala 19: Eugênio Gudín

Debater a política social no Brasil nos dias atuais, tratando dos avanços obtidos nos últimos anos e dos desafios, dilemas e perceptivas.

- Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea
- Eduardo Fagnani, Instituto de Economia da Unicamp
- Perci Coelho de Souza, professor da Universidade de Brasília (UnB)

Mediador: Jose Aparecido Carlos Ribeiro, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Financiamento para uma Educação de qualidade e universal: possibilidades e desafios com o PNE 2011-2020 - sala 31: Josué de Castro

Fundamental para orientar a educação no Brasil nos próximos dez anos, o novo Plano Nacional de Educação deve dirigir as ações integradas da União, estados e municípios, com o objetivo de garantir o direito à educação de qualidade. No debate do PNE 2011-2020, o ponto que mais tem gerado controvérsias é o que trata do aumento progressivo dos investimentos públicos em educação. Identificar os diversos pontos em disputa neste debate e analisar qual nível de investimento é mais adequado para o efetivo alcance dos objetivos do novo PNE é o tema desta mesa.

- Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea

Mediador: Eduardo Luiz Zen, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Progressividade e justiça na tributação brasileira - sala 19: Eugênio Gudin

Recentes estudos do Ipea confirmaram, mais uma vez, o caráter regressivo do sistema tributação brasileiro. Nas análises realizadas sobre dados do ano de 2009, constatou-se pequena atenuação da situação encontrada em 2003, mas os efeitos da tributação permanecem regressivos, incidindo mais sobre as populações de baixa renda. Nos últimos tempos, as instituições representadas nesta mesa têm cooperado intensamente na discussão deste tema, com o objetivo maior de fomentar o debate público e a mobilização da sociedade para o enfrentamento a questão.

- Alvaro Luchesi Jr., gerente de Estudos Técnicos do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco)
- Sergio Eduardo Arbulu Mendonça, – economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).
- Naomar de Almeida Filho, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Mediador: José Aparecido Carlos Ribeiro, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento do livro: *Pontos de Cultura, olhares sobre o Programa Cultura Viva*

16h30 às 18h30 - Lançamento do livro: *As políticas públicas e suas narrativas*

24 de novembro (quinta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento do livro: *Saúde e segurança no Trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores*

16h30 às 18h30 - Boletim de Mercado de Trabalho: *15 anos de análises*

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Lançamento do livro: *Situação Social no Brasil: monitoramento das condições de vida 1*

10h30 às 12h30 - Lançamento de boletim: *Políticas Sociais: acompanhamento e análise (BPS) nº 19*

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental é dimensão transversal inseparável das demais. Biomas de alta relevância devem ser alvo de proteção e de iniciativas estratégicas, e o acesso a água potável e a condições sanitárias adequadas são ativos fundamentais na concepção de desenvolvimento. A gestão da biodiversidade e da biotecnologia se converte em ativo econômico e político à inserção internacional soberana do país.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PAINEL - Rio + 20: Contribuições e desafios da economia verde - sala Gustavo Capanema

23 de novembro (quarta-feira), às 14h30

O Brasil se prepara para a Rio + 20, que será realizada em 2012 no Rio de Janeiro, 20 anos após a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio 92. O evento deve renovar o compromisso internacional pelo desenvolvimento sustentável, tendo como um dos temas centrais a questão da Governança Ambiental nos países. A mesa pretende fazer um balanço do progresso alcançado nas políticas ambientais brasileiras ao longo destes 20 anos, identificar lacunas de implementação dos resultados e os principais desafios da atualidade.

- Izabella Mônica Vieira Teixeira, ministra do Meio Ambiente
- Suzana Kahn, subsecretária de Economia Verde do Rio de Janeiro/RJ
- Marcus Frank, Mckinsey & Co
- Shelley Carneiro, gerente de Meio-Ambiente da Confederação Nacional da Indústria

Mediador: Francisco de Assis Costa, diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea

MESAS

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Rio +20: governança ambiental - sala 18: Euclides da Cunha

O Brasil se prepara para a Rio + 20, que será realizada em 2012 no Rio de Janeiro, 20 anos após a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio 92. O evento deve renovar o compromisso internacional pelo desenvolvimento sustentável, tendo como um dos temas centrais a questão da Governança Ambiental nos países. A mesa pretende fazer um balanço do progresso alcançado nas políticas ambientais brasileiras ao longo destes 20 anos, identificar lacunas de implementação dos resultados e os principais desafios da atualidade

- Marcel Burstyn, Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da UNB
- Clóvis Cavalcanti, Fundação Joaquim Nabuco

Mediadora: Adriana Maria Magalhães de Moura, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Políticas para Sustentabilidade Ambiental na Agricultura - sala 18: Euclides da Cunha

Serão apresentadas e discutidas as principais políticas desenvolvidas pelo governo federal visando à sustentabilidade ambiental do setor agropecuário no Brasil. Serão debatidos temas como: redução das emissões de carbono, adequação ambiental dos estabelecimentos rurais, pagamento por serviços ambientais e transição agroecológica.

- Derli Dossa, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
- Daniela Aparecida Pacífico, Ministério do Desenvolvimento Agrário ([a confirmar](#))
- Paulo Guilherme Cabral, Ministério do Meio Ambiente ([a confirmar](#))

Mediadora: Regina Helena Rosa Sambuichi, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

14h30 às 16h30 - Políticas de prevenção e controle do desmatamento na Amazônia - sala 18: Euclides da Cunha

O objetivo desta mesa é trazer diversos olhares sobre as políticas governamentais de prevenção e controle do desmatamento na Amazônia e estimular a discussão sobre o assunto com a plateia. A questão será debatida sob a perspectiva do Governo Federal, da sociedade civil e da equipe que fez a mais recente avaliação do Plano de Ação de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal.

- Mauro Pires, Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Paulo Barreto, Imazon
- Monika Röper, consultora
- Heliandro Maia, GIZ

Mediador: Jorge Hargrave, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - Código Florestal - sala 18: Euclides da Cunha

Desenhar um panorama das mudanças que estão sendo discutidas no PLC-30, das implicações dessas mudanças e dos desafios para o cumprimento da legislação. Neste sentido, ampliar a discussão sobre os serviços ambientais e uso sustentável de áreas protegidas pelo Código Florestal, e os desafios de adequar ambientalmente as propriedades rurais no Brasil.

- João de Deus Medeiros, diretor do Departamento de Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Sergius Gandolfi, Esalq-USP
- Philip Fearnside, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Mediadora: Ana Paula Moreira da Silva, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - O desenvolvimento na perspectiva da Economia Ecológica - sala 18: Euclides da Cunha

O objetivo desta mesa é trazer o olhar da Economia Ecológica sobre a temática do desenvolvimento. A mesa contará com uma introdução à visão geral da Economia Ecológica, uma apresentação da perspectiva dessa linha de pensamento sobre o desenvolvimento e com uma visão crítica da nova agenda de Economia Verde que será tema central da Rio + 20.

- Enrique Ortega, Universidade Estadual de Campinas
- Maurício Amazonas, Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB
- Ihering Guedes Alcoforado, Universidade Federal da Bahia

- Ademar Romeiro, Universidade Estadual de Campinas

Mediador: Jorge Hargrave, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Discussão sobre o alcance do Plano Nacional de Resíduos Sólidos - sala 18: Euclides da Cunha

Após 20 anos de discussões, a lei 12.305/2010 lançou a Política Nacional de Resíduos Sólidos, prevendo a elaboração do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Este se encontra em fase final de elaboração, pretendendo constituir-se em marco na forma como a sociedade brasileira trata de tão importante assunto. O Ministério do Meio Ambiente e o Ipea, que participam da sua elaboração, fazem um balanço da atividade e tratam de perspectivas para o futuro.

- Silvano Silvério da Costa, Ministério do Meio Ambiente
- Ronaldo Hipolito Soares, Ministério do Meio Ambiente

Mediador: Albino Rodrigues Alvarez, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

23 de novembro

14h30 às 16h30 - Lançamento de boletim: *Boletim Regional, Urbano e Ambiental (BRU) nº 5*

16h30 às 18h30 - Lançamento de boletim: *Boletim Regional, Urbano e Ambiental (BRU) nº 6*

24 de novembro

8h30 às 10h30 - Lançamento do livro: *Planejamento e Políticas Públicas (PPP) nº 37*

10h30 às 12h30 - Lançamento de livro: *Dinâmica Regional e Convergência de Renda: uma análise para os municípios brasileiros selecionados no período 2002- 2007*

25 de novembro

10h30 às 12h30 - Lançamento de Texto para Discussão: *Mapeamento de Taxas Bayesianas com Aplicação ao Mapeamento de Homicídios nos Municípios Brasileiros*

FORTALECIMENTO DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA

Por mais que a economia e alguns processos sociopolíticos estejam internacionalizados, o Estado-Nação é ainda a principal referência para a regulação das diversas dinâmicas em seu espaço territorial. É imprescindível, então, refletir sobre os arranjos institucionais mais adequados para conjugar Estado, mercado e sociedade em torno de um modelo de desenvolvimento sustentável e incluyente.

FORTELECIMENTO DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA

PAINEL - É possível um novo modelo de Estado desenvolvimentista no Brasil? sala Heitor Villa-Lobos

Lançamento do livro: *A solidão do corredor de longa distância*, de João Paulo dos Reis Velloso

23 de novembro (quarta-feira), às 16h

A perda de legitimidade política da agenda do Consenso de Washington e a crise financeira global de 2008, trouxeram de volta o Estado ao debate sobre o desenvolvimento. Nos últimos anos, tem-se verificado significativa mudança na ação do Estado brasileiro dentro de um contexto de democratização. Novas políticas públicas indicam um novo tipo de atuação, diferente tanto do ideal neoliberal de intervenção mínima quanto da perspectiva estatista que dominou o país durante o período do nacional-desenvolvimentismo. Mas, até que ponto tais mudanças significam uma transformação capaz de promover democraticamente o desenvolvimento em sua acepção mais ampla? É possível um novo modelo de Estado desenvolvimentista no Brasil?

- Gilberto Carvalho, ministro da Secretaria-Geral da Presidência
- Eli Diniz, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- João Paulo dos Reis Velloso, conselheiro do Ipea e ex-ministro do Planejamento

Mediador: Alexandre Gomide, diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia do Ipea

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - A efetividade da participação no Governo Federal: o caso dos conselhos nacionais - sala 30: José Bonifácio

A oficina terá como objetivo analisar o papel e os efeitos dos conselhos nacionais de políticas públicas na consolidação da democracia no Brasil. Tais efeitos serão debatidos a partir da perspectiva de representante do governo federal, de representante da sociedade civil organizada e de representante do setor produtivo/empresarial, que participam como conselheiros em tais espaços.

- Pedro Pontual, diretor de participação social da Secretaria Nacional de Articulação Social
- José Marcos de Oliveira, representante do Movimento Nacional de Luta contra a AIDS no Conselho Nacional de Saúde (CNS)
- Patrícia Boson, representante da Confederação Nacional dos Transportes no Conselho Nacional do Meio Ambiente e no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (Conama/CNRH)

Mediador: Igor Ferraz da Fonseca, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediadora: Joana Luiza Oliveira Alencar, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - Federalismo e Arranjo(s) federativo(s) para o desenvolvimento - sala 30: José Bonifácio

Analisar o funcionamento do sistema federativo brasileiro, especialmente pós-Constituição de 1988 e o papel de arranjos federativos, a exemplo dos Consórcios Públicos, como elementos centrais para alcançar objetivos fundamentais de redução das desigualdades sociais e regionais brasileiras e de desenvolvimento nacional.

- Olavo Noleto, subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR)
- Zézeu Ribeiro, secretário de Planejamento do Estado da Bahia e Presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (CONSEPLAN)
- João Coser, prefeito de Vitória e presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP)
- Paulo de Tarso Linhares, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Constantino Mendes, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Justiça e Segurança Pública: a política de alternativas penais - sala 32: Lélia Gonzales

Discussão sobre as perspectivas atuais da política criminal alternativa à prisão em âmbito nacional, tendo em vista as possibilidades de seu fortalecimento na promoção da segurança pública e da justiça, com o respeito aos direitos das vítimas e dos autores de delitos.

- Heloísa Adário, coordenadora geral do Programa de Fomento às Penas e Medidas Alternativas do Ministério da Justiça (MJ)
- Fabiana Costa Barreto, presidente da Comissão Nacional de Penas Alternativas
- Renato Sérgio de Lima, secretário geral do Fórum Brasileiro de Segurança Pública
- Almir de Oliveira Junior, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Fábio de Sá e Silva, chefe de Gabinete da Presidência do Ipea

10h30 às 12h30 - Democracia, burocracia e desenvolvimento - sala 20: Evaristo de Moraes

Discussão sobre as tensões e sinergias que emergem a partir da retomada de um papel mais ativo e intervencionista do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e social e os requisitos e exigências impostos pelas instituições democráticas vigentes, explorando as relações da burocracia com o Poder Legislativo, partidos políticos, órgãos de controle (interno e externo), assim como com as instâncias de participação social.

- Marcelo Bruto Correa, assessor da Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento (SEPAC/MPOG)
- Roberto Nogueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

- Vanessa Elias Oliveira, professora da Universidade Federal do ABC (UFABC)

14h30 às 16h30 - Instituições e desenvolvimento - sala 20: Evaristo de Moraes

As instituições importam para o desenvolvimento. Esta afirmação tornou-se consenso na literatura especializada. Assim, cada vez mais o debate e a pesquisa aplicada têm se voltado à compreensão das formas, funções e mecanismos pelos quais arranjos institucionais virtuosos podem ser produzidos ou reproduzidos. A mesa tem como objetivo discutir tais questões, bem como do papel do Estado, tanto como instituição de primeira ordem quanto como ator para a intervenção nos arranjos institucionais críticos para o desenvolvimento.

- Diogo R. Coutinho, professor da Universidade de São Paulo (USP)
- Mario G. Schapiro, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- Ronaldo Fiani, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Mediador: Alexandre Gomide, diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia do Ipea

16h30 às 18h30 - Planejamento e gestão governamentais - sala 20: Evaristo de Moraes

Discutir as mudanças implantadas no processo de planejamento do governo federal de 1998 em diante, apontando os avanços e as dificuldades enfrentadas, e as consequências para a gestão dos programas e ações governamentais.

- Fabiano Garcia Core, assessor da Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MP)
- Ariel C. Garcez Pares, diretor da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- José Celso Cardoso Jr., técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Ronaldo Coutinho Garcia, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Avaliação das Ouvidorias Públicas Brasileiras - sala 33: Luís Gama

A ouvidoria pública surge, no Brasil, como um sucedâneo do ombudsman, acolhido nos demais países das América Latina com o nome de Defensor del Pueblo. A grande maioria delas adota o paradigma liberal-modernizante, e aspira ser, sobretudo, um instrumento de mais eficácia para obtenção de melhores resultados, da parte dos gestores. Uma minoria, que amplia a cada dia e o seu espectro de influência, integra a vertente democrático-popular, para a qual o aspecto essencial da atuação do Ouvidor nucleia-se na defesa dos direitos do cidadão.

- Rubens Pinto Lyra, professor
- Bruno Konder Comparato, professor
- Manoel Eduardo Camargo e Gomes, professor

Mediador: Antonio Semeraro Rito Cardoso, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento de Texto para Discussão: *Representação Política Local: padrões de atuação dos vereadores em quatro cidades mineiras*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

16h30 às 18h30 - Lançamento de livro: *Efetividade das Instituições Participativas no Brasil: estratégias de avaliação - Diálogos para o Desenvolvimento (volume 7)*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Lançamento de livro: *Gestão Pública e Desenvolvimento: desafios e perspectivas - Diálogos para o Desenvolvimento (volume 6)*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

10h30 às 12h30 - Lançamento de boletim: *Estado, Instituições e Democracia nº 1*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

14h30 às 16h30 - Lançamento de livro: *A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil - Diálogos para o Desenvolvimento (volume 4)*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

16h30 às 18h30 - Lançamento de relatório: *Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Lançamento de livro: *Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro - Diálogos para o Desenvolvimento (volume 5)*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

10h30 às 12h30 - Lançamento de livro: *Complexidade e Desenvolvimento - Diálogos para o Desenvolvimento (volume 3)*

Mostra de cinema (Re)*Visões da Relação entre Estado e Desenvolvimento no Brasil*

ESTRUTURA TECNOPRODUTIVA INTEGRADA E REGIONALMENTE ARTICULADA

O entendimento de que o desenvolvimento de um país soberano não pode prescindir de uma estrutura produtivo-tecnológica avançada traz como imperativo a valorização da pesquisa e desenvolvimento em C&T. Essa dimensão do desenvolvimento abrange temas de organização produtiva, economia regional, e inclui aspectos referentes à estrutura produtiva e à política de Ciência & Tecnologia, Pesquisa & Desenvolvimento, inovação e competitividade.

ESTRUTURA TECNOPRODUTIVA INTEGRADA E REGIONALMENTE ARTICULADA

PAINEL - Brasil-China: Desafios estratégicos - sala Gustavo Capanema

24 de novembro (quinta-feira), às 9h

O comércio exterior brasileiro nos últimos dez anos aumentou de aproximadamente US\$ 110 bilhões no início da década para nada menos do que US\$ 383 bilhões em 2010. Um dos principais fatores de aceleração deste movimento reside na dinâmica de fluxos comerciais entre Brasil-China. Ao mesmo tempo, os investimentos chineses no Brasil já ultrapassam o patamar dos US\$ 13 bilhões. São apenas dois indicadores de relações privilegiadas que se vêm estabelecendo entre as economias destas duas nações. E que se projetam em convergências importantes na política internacional, no intercâmbio científico e cultural e noutras dimensões da sua convivência nesta nova quadra do desenvolvimento mundial.

- Fernando Pimentel Puga, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Carlos Lessa, professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Qiu Xiaoyi, embaixador da China no Brasil
- Affonso Celso de Ouro-Preto, Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Internacional
- Alexandre Palhano Corrêa, Petrobras

Mediador: Carlos Eduardo Fernandez da Silveira, diretor de Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Ipea

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Propriedade Intelectual - sala 29: Joaquim Nabuco

Os palestrantes discorrerão sobre os seguintes temas: cenário atual do patenteamento brasileiro; aspectos políticos da propriedade intelectual, internacionalização do direito de patentes e propriedade intelectual na área da saúde.

- André Mello e Souza, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Álvaro Dias, assessor regional da CEPAL
Maria Marinho, professora do Centro Universitário de Brasília (Uniceub)

Mediadora: Graziela Ferrero Zucoloto, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - Lançamento do livro: *Inovação tecnológica no setor elétrico brasileiro: uma avaliação do programa de P&D regulado pela ANEEL* - sala 29: Joaquim Nabuco

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estabeleceu, no âmbito da Lei no 9.991/2000, um programa de P&D que, entre 2000 e 2007, mobilizou recursos da ordem de R\$ 1,42 bilhão em mais de 2,4 mil projetos. A análise dos impactos e resultados desse programa motivou, em 2010, o estabelecimento

de um convênio entre a Agência e o Ipea. Essencialmente, buscou-se avaliar a abrangência da rede de pesquisa formada pelo programa e seus impactos de natureza quantitativa e qualitativa. Além disso, analisaram-se, brevemente, as tendências de inovação no setor elétrico.

- Máximo Pompermeyer, superintendente de Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)
- Sidney Martini, professor da Universidade de São Paulo

Mediador: Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante, técnico de Planejamento e pesquisa do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Indústria de Defesa - sala 31: Josué de Castro

Em um momento em que decisões governamentais de amplo reequipamento militar e de incentivo a indústria se somam a decisões empresariais de realização de investimentos no setor, algumas questões merecem ser discutidas, pelo interesse para os que estão envolvidos com o tema da indústria de defesa no Brasil, sejam estes empresários, militares, técnicos do governo, parlamentares ou acadêmicos.

- Carlos Afonso Pierantoni Gambôa, vice-presidente executivo da ABIMDE
Gen. Brigada Aderico Visconde Pardi Mattioli, secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa
- Rodrigo Fracalossi Moraes, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Brig. Ar. Carlos Almeida Batista Junior, coordenador do projeto Aeronave de Combate
- Ozires Silva, reitor da Unimonte

Mediadora: Flávia de Holanda Schmidt, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Análise de impacto regulatório: métodos e práticas - sala 31: Josué de Castro

Análise de Impacto Regulatório (AIR) é uma prática relativamente recente e destinada a conferir maior eficácia à atuação de entes públicos. Esta mesa apresenta os fundamentos da AIR e revisa algumas experiências que agências reguladoras brasileiras já acumularam na área, dando especial destaque à Agência Nacional do Petróleo (ANP) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

- Humberto Bettini, bolsista do Ipea
- Nara Kohlsdorf, coordenadora do Departamento de Política regulatória da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República

Mediador: Fabiano Pompermeyer, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - A Heterogeneidade Estrutural e suas implicações - sala 32: Lélia Gonzales

A heterogeneidade das estruturas produtivas (Heterogeneidade Estrutural) e seus impactos no desenvolvimento econômico voltam a fazer parte da pauta de estudos que buscam entender os processos de desenvolvimento. A proposta da mesa é construir um debate em torno das implicações recíprocas da HE com diversos outros aspectos da realidade sócio-econômica brasileira, tais como a formação de mão-de-obra qualificada, a informalidade, a pobreza, a qualidade do trabalho, etc.

- Marcio Guerra Amorim, gerente-adjunto de Estudos e Prospectiva da Diretoria de Educação e Tecnologia (SENAI)
- Carlos Mussi, diretor do escritório no Brasil da CEPAL
- Sergei Soares, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Alexandre Barbosa, gerente do Centro de Estudos sobre Tecnologias de Informação e Comunicação (CGI)
- Antonio Everton Chaves Junior, economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC)
- Sergio Nunes de Souza, diretor do Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MDIC)

Mediador: Mauro Oddo Nogueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

25 de novembro (sexta-feira)

10h30 às 12h30 - Há escassez de mão de obra qualificada no Brasil? - sala 31: Josué de Castro

A insistência em falar de “escassez de mão de obra qualificada” deixa de lado uma questão mais sensível: a das mudanças em curso nas estruturas de emprego. Reconfigurações do sistema produtivo brasileiro e a correspondente adoção de novos padrões de organização da produção e do trabalho provocam inevitáveis desajustes entre os requerimentos desse sistema e as disponibilidades de força de trabalho. Daí indagar-se quais políticas públicas seriam mais efetivas para enfrentá-los.

- Aguinaldo Nogueira Maciente, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Jefferson de Oliveira Gomes, gerente executivo de Inovação e Tecnologia do SENAI
- João Sabóia, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Paulo Meyer nascimento, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Divonzir Arthur Gusso, técnico de planejamento e pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento de Texto para Discussão: *Desafios e Oportunidades para uma indústria espacial emergente: o caso do Brasil*

16h30 às 18h30 - Lançamento de livro: *O Núcleo Tecnológico da Indústria Brasileira (volumes 1 e 2)*

24 de novembro (quinta-feira)

16h30 às 18h30 - Apresentação de boletim: *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior nº 16*

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Lançamento de Texto para Discussão: *Rodovias Brasileiras: políticas públicas, investimentos, concessões e tarifas de pedágio*

10h30 às 12h30 - Lançamento de livro: *Impactos Tecnológicos sobre a Demanda por Trabalho no Brasil*

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA, SOCIAL E URBANA

Nesse eixo, têm destaque a atualização da matriz energética brasileira e a expansão adequada da infraestrutura econômica e social do país. Todos os modais de transportes, fontes energéticas e telecomunicações – e as interconexões existentes entre tais dimensões – complementam o esquadro da infraestrutura econômica e social necessária ao desenvolvimento nacional.

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA, SOCIAL E URBANA

PAINEL - Os desafios do desenvolvimento regional brasileiro - sala Gustavo Capanema

24 de novembro (quinta-feira), às 14h30

Dentro de uma abordagem que privilegia a dimensão do território, o Brasil pode ser compreendido como um sistema de regiões tanto para fins heurísticos como para fins práticos de discussão e implantação de políticas públicas. A compreensão adequada de cada uma dessas regiões e, sobretudo, a capacidade de integrá-las num todo que faça sentido funcionalmente é o desafio de desenvolvimento regional que se apresenta para os brasileiros.

- Sergio Duarte de Castro, secretário de Políticas de Desenvolvimento Regional (Ministério da Integração Nacional)
- Helena Maria Martins Lastres, secretária de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Local e Regional do BNDES
- Walter Barelli, conselheiro do Ipea

Mediador: Francisco de Assis Costa, diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - História e estruturação das regiões brasileiras: trajetórias históricas das regiões brasileiras - formação e desenvolvimento recente - sala 19: Eugênio Gudin

Com base em fontes até então inexploradas, a pesquisa contemporânea em história econômica tem fornecido novas visões sobre a questão regional no Brasil. O objetivo da mesa é apresentar e discutir a formação regional brasileira a partir dessas pesquisas, ressaltando os pontos de convergência e divergência em relação às abordagens tradicionais.

- Angelo Alves Carrara, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora
- Renato Leite Marcondes, professor da Universidade de São Paulo
- Luiz Paulo Ferreira Nogueiról, professor da Universidade de Brasília

Mediador: Leonardo Monasterio técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - História e estruturação das regiões brasileiras: padrões de crescimento e desenvolvimento regional - teorias e evidências no Brasil - sala23: Gilberto Freyre

O objetivo desta mesa é debater tanto em termos teóricos quanto empíricos os modelos e padrões de crescimento, sua distribuição e impacto territoriais no país. Diante do novo ciclo de crescimento da economia brasileira, uma questão a ser posta é de quais serão os efeitos sobre distribuição espacial da atividade no país neste novo padrão de crescimento?

- Claudio Amitrano, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

- Guilherme Resende, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Sabino Porto, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mediador: Bruno de Oliveira Cruz, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Caracterização do Turismo no Brasil e regiões - sala 24: Guerreiro Ramos

Serão apresentadas estatísticas sobre o perfil dos ocupados no turismo no Brasil e regiões, tais como gênero, faixa etária, remuneração, massa salarial, tempo de serviço no emprego, tamanho do estabelecimento onde trabalha, horas contratuais; remuneração x gênero, escolaridade, tempo de serviço, etc.

- Margarida Hatem Pinto Coelho, técnica da Codeplan (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), cedida ao Ipea
- Vinicius Lages, gerente da Unidade de Atendimento Coletivo de Serviços do Sebrae
- Neiva Aparecida Duarte, coordenadora de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo

Mediadora: Patricia Alessandra Morita, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Padrões de regionalização do Brasil: dimensão urbana - sala 29: Joaquim Nabuco

Se e como o urbano e as cidades organizam ou, por ventura, comandam o território e as áreas complementares. (b) Em que medida se observam os transbordamentos da dinâmica urbana no restante da região. Intenciona-se discutir a ênfase da dimensão urbana na estruturação do espaço regional, em detrimento de uma rede urbana que articula hierarquias entre cidades e regiões. (c) É possível que a dimensão urbana forneça elementos centrais para a construção do diagnóstico regional e que ações preferencialmente urbanas são capazes de dinamizar a região como um todo?

- Clélio Campolina Diniz, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Rosa Maria Moura da Silva, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)

Mediador: Bernardo Furtado, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mobilidade urbana em Cidades Históricas - sala 30: José Bonifácio

O objetivo da mesa é debater sobre os desafios encontrados na formulação de políticas públicas de desenvolvimento urbano no atendimento aos direitos de ir e vir em cidades históricas protegidas. Busca-se ter um panorama geral sobre os programas e planos em andamento e quais as possibilidades de avançar no tema em busca de espaços urbanos qualificados, universalmente acessíveis e integrados ao tecido urbano.

- Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- George Alex da Guia, coordenador nacional do Programa de Mobilidade e Acessibilidade em Cidades Históricas do Iphan
- Renato Boareto, diretor de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente

- Silvia Zanirato, Universidade de São Paulo (USP)
- Ernesto Galindo, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Vicente Neto, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediadora: Maria da Piedade Moraes, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Padrões de regionalização do Brasil: dimensão rural - sala 29: Joaquim Nabuco

O setor rural, quando analisado desde o ponto de vista da sua integração regional, apresenta especificidades que o distinguem de uma abordagem urbana e mesmo regional em senso estrito. Em um país onde o setor tem a importância econômica e populacional que desfruta no Brasil, compreender essas especificidades é estratégico para compreender o todo nacional.

- José Sidnei Gonçalves, Instituto de Economia Agrícola
- Pedro Abel Vieira Junior, Embrapa SNT

Mediador: Francisco de Assis Costa – diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea

Economia do Distrito Federal e Entorno: análise e perspectivas - sala 30: José Bonifácio

A mesa tem por finalidade apresentar algumas investigações sobre a economia do DF e as relações de dependência espacial com as cidades do entorno. A partir de pesquisas amostrais, que permitem construir o perfil socioeconômico do DF e entorno, a Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (Codeplan) discutirá algumas diretrizes para o desenvolvimento da região geoeconômica de Brasília. Essa discussão será enriquecida com o desenho econômico da região traçado pela ótica da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

- Júlio Miragaya, diretor de Gestão da Informação da Codeplan
- Iraci M. D. Moreira Peixoto, gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan
- Marcelo Dourado, superintendente da Sudeco
- Benny Schvarsberg, professor da Universidade de Brasília (UnB)

Mediador: Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

14h30 às 16h30 - Padrões de regionalização do Brasil: configurações urbano-rurais - sala 29: Joaquim Nabuco

- Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Jair do Amaral Filho, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Cidades de fronteira - sala 36: Maria Regina Nabuco

Cidades localizadas em regiões fronteiriças apresentam uma dinâmica muito particular tanto do ponto de vista econômico como da integração regional com as localidades circunvizinhas. Essas particularidades merecem uma atenção especial por parte dos pesquisadores.

- Lorreine Santos Vaccari, Prefeitura de São José dos Pinhais (Paraná)

- Tito Carlos Machado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Luciano Stremel Barros, Associação Brasileira de Combate à Falsificação

16h30 às 18h30 - Entre o local e o global, o regional e o nacional: as escalas do desenvolvimento brasileiro - crescimento nacional e sistemas regionais, cadeias e redes-escalas - sala 29: Joaquim Nabuco

- Constantino Cronemberger Mendes: técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Leandro Couto, gestor do Ministério do Planejamento
- Maurício Albuquerque, Economista Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Bernardo Alves, técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA

Mediador: Ronaldo Ramos Vasconcellos, técnico em Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mobilidade urbana : planejamento, financiamento e impactos ambientais - sala 30: José Bonifácio

A proposta dessa atividade é apresentar quatro estudos sobre transporte e mobilidade urbana realizados pelo Ipea. São estudos que buscam analisar as vantagens de se ter uma integração entre o planejamento das cidades e seu sistema de mobilidade urbana; refletir sobre o papel da gratuidade dos idosos no transporte público e seus efeitos sobre no longo prazo; investigar o papel desempenhado pela CIDE como fonte de financiamento do transporte urbano; e discutir os impactos ambientais gerados pelo transporte urbanos.

- Antonio Nelson Rodrigues da Silva, professor da Universidade de São Paulo
- Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Vicente Correia Lima Neto, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Ernesto Pereira Galindo, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Rafael Henrique Moraes Pereira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Localização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio na escala subnacional - sala 31: Josué de Castro

Apresentação de experiências nacionais e internacionais relacionadas à Relatoria e Advocacy dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A mesa inicia-se com a apresentação da estratégia do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o ODMs no Brasil e no mundo. Seguem-se as iniciativas ODM capitaneadas pela Presidência da República: Premio ODM Brasil e o Movimento de Municipalização das Metas do Milênio. Ao final são apresentados três relatórios estaduais de Acompanhamento dos ODM (São Paulo, Goiás e Pará).

- Jorge Chediek, representante residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil
- Wagner Caetano, secretário nacional de Estudos e Pesquisas Político-Institucionais da Secretaria Geral da Presidência da República
- Maria Paula Ferreira, chefe da Divisão de Indicadores da Fundação Seade
- Lucelena Fátima de Melo e Lilian Prado, Superintendência de Estatísticas, Pesquisa e Informação Socioeconômica da SEPLAN/Goiás
- Geovana Raiol Pires, Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)

Mediadora: Maria da Piedade Morais, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Impactos sociais das obras da Copa de 2014 - sala 36: Maria Regina Nabuco

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Entre o local e o global, o regional e o nacional: as escalas do desenvolvimento brasileiro - Desenvolvimento regional, multipolaridade e segmentação - clustering, APLs e economias locais - sala 29: Joaquim Nabuco

Compreender o desenvolvimento econômico brasileiro, a partir de uma ótica regional, passa por uma discussão da interface dessa dimensão com as ferramentas que informam as regionalizações possíveis do território.

- Luiz Muller, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Élson Luciano Silva Pires, professor da, Universidade Estadual de São Paulo (Unesp)
- Marcos Otávio Bezerra Prates, diretor do Departamento de Indústrias Intensivas em Mão de Obra e Recursos Naturais do MDIC
- Laércio Matos Ferreira, Banco do Nordeste

Mediador: Miguel Matteo, diretor-adjunto de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea

10h30 às 12h30 - Entre o local e o global, o regional e o nacional: as escalas do desenvolvimento brasileiro - Economias baseadas em biomas - serviços ambientais no Brasil hoje e amanhã - sala 29: Joaquim Nabuco

- Ricardo Melamed, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Sven Wunder, Centro para Pesquisa Florestal Internacional
- Carlos Klink, Corporação de Finanças Internacional

Mediador: Gustavo Luedemann, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

25 de novembro (sexta-feira)

10h30 às 12h30 - Lançamento de livro: Economia Regional e Urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil

MACROECONOMIA PARA O DESENVOLVIMENTO

O movimento das forças de mercado, por si só, não é capaz de levar economias capitalistas a situações socialmente ótimas de emprego, geração e distribuição de renda. Dessa maneira, o pleno emprego dos fatores produtivos passa a ser possível apenas por um manejo de políticas públicas que articule os diversos atores sociais em torno de um projeto de desenvolvimento nacional sustentável e incluyente.

MACROECONOMIA PARA O DESENVOLVIMENTO

PAINEL - Novo padrão de desenvolvimento: mudanças, limites e contradições - sala Heitor Villa-Lobos

24 de novembro (quinta-feira), às 16h

O painel pretende discutir com alguns dos mais renomados especialistas brasileiros as características centrais do atual padrão de desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Existe um novo modelo brasileiro? Quais são os principais entraves ao desenvolvimento e as propostas para superação?

- Luiz Gonzaga Belluzzo, conselheiro do Ipea
- Luiz Carlos Bresser Pereira, conselheiro do Ipea
- Clélio Campolina Diniz, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Teothonio dos Santos, professor emérito da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Mediadora: Vanessa Pretrelli, diretora de Estudos e Políticas Macroeconômicas

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Conjuntura da Economia Brasileira - sala 32: Lélia Gonzales

A mesa, composta por representantes de importantes segmentos da economia nacional, debaterá a conjuntura econômica do país, principalmente as variáveis que têm impactado na atual desaceleração da economia, e seus reflexos para o crescimento econômico e o desenvolvimento do país.

- Flavio Castelo Branco, gerente executivo de política econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Adhemar Mineiro, assessor da direção técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)
- Rubens Sardenberg, diretor de Economia da Febraban
- Luiz Carlos Prado, presidente do Centro Internacional Celso Furtado

Mediador: Roberto Messenberg, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

16h30 às 18h30 - Crise e Instabilidade no modelo capitalista: rebatimentos para o Brasil - sala 19: Eugênio Gudín

Os participantes da mesa analisarão as origens e reflexos da atual crise econômica mundial, que tem provocado duras medidas por todo o mundo, principalmente na Europa, além de amplas manifestações sociais. Receberá destaque o impacto desses ajustes para a economia brasileira.

- Carlos Mussi, diretor do escritório da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) no Brasil
- Franklin Serrano, professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Ricardo Carneiro, professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Mediador: Claudio Amitrano, diretor-adjunto de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Tributação e equidade - sala 34: Manoel Bonfim

Quais são os números mais recentes da carga tributária brasileira e como estes últimos têm evoluído ao longo dos anos? Como tornar o sistema tributário brasileiro mais justo? Como anda o debate sobre a reforma tributária no Congresso? Possíveis respostas a estas perguntas serão discutidas nesta mesa.

- Arthur Henrique, presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Esther Bemerguy de Albuquerque, secretária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES)
- Claudio Puty, deputado federal (PT/PA)
- Rodrigo Orair, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Eduardo Stranz, Consultor da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

Mediador: Raphael Gouvêa, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Finanças públicas e o atendimento às demandas da cidadania - sala 34: Manoel Bonfim

Quais bens públicos têm sido demandados pelos brasileiros em sucessivas eleições democráticas? Quanto custa atender estas demandas e em quanto tempo? Quais prioridades da cidadania têm sido mais bem atendidas pelos governantes? Quais as carências mais gritantes de gastos públicos? Possíveis respostas a estas perguntas serão discutidas nesta mesa.

- Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Geraldo Biasoto Jr., diretor-executivo da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap)
- Francisco Lopreato, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Claudio Hamilton, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Marcio Bruno Ribeiro, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Salário Mínimo e desenvolvimento - sala 32: Lélia Gonzales

- Representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Representante da Força Sindical
- Representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)
- Representante da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB)
- Representante da União Geral dos Trabalhadores (UGT)
- Representante da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST)

Mediador: José Silvestre, coordenador de Relações Sindicais do DIEESE

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Câmbio e desindustrialização - sala 34: Manoel Bonfim

A mesa discutirá a relação entre a atual tendência da taxa de câmbio e a hipótese de desindustrialização da

economia brasileira. Serão apresentados e discutidos indicadores de produção, emprego, produtividade, exportações, importações, entre outros, relativos à indústria de transformação brasileira vis-à-vis a taxa de câmbio.

- David Kupffer, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Fernando Sarti, diretor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Mediador: Gabriel Squeff, técnico Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Sistema financeiro e desenvolvimento - sala 34: Manoel Bonfim

A mesa analisará as formas de atuação dos diferentes componentes do sistema financeiro no Brasil e sua relação com o financiamento do desenvolvimento. Como operam os bancos públicos? De que forma bancos privados, nacionais ou estrangeiros, auxiliam o processo de desenvolvimento? E o mercado de capitais?

- Marco Aurélio Crocco, diretor executivo da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Elcio Gomes Rocha, economista-chefe do Banco do Brasil
- Ernani Torres, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Mediador: Miguel Bruno, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Exibição de vídeo: *Estabilidade de preços, ajustamento externo e crescimento econômico no Brasil*

16h30 às 18h30 - Lançamento de livro: *Ecos do Desenvolvimento*

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Exibição de vídeo: *Bancos públicos e o recente ciclo de expansão de crédito no Brasil*

10h30 às 12h30 - Exibição de vídeo: *Resultado estrutural e impulso fiscal: uma aplicação para as administrações públicas no Brasil*

14h30 às 16h30 - Lançamento da edição especial do livro Desenvolvimento e Igualdade, **homenagem à Maria da Conceição Tavares**

16h30 às 18h30 - Exibição de vídeo: *A Dinâmica da inflação brasileira: Considerações a partir da desagregação do IPCA*

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Exibição de vídeo: *Macroeconomia para o desenvolvimento: uma agenda de pesquisa*

10h30 às 12h30 - Exibição de vídeo: *Economia Financeira aplicada ao estudo de políticas públicas*

INSERÇÃO INTERNACIONAL SOBERANA

Uma nação, para entrar em rota sustentada de desenvolvimento, deve necessariamente dispor de autonomia elevada para decidir acerca de suas políticas internas e também daquelas que envolvem o relacionamento com outros países e povos. Para tanto, deve buscar independência e mobilidade econômica, financeira, política e cultural, visando desenhar sua própria história.

INSERÇÃO INTERNACIONAL SOBERANA

PAINEL - Os rumos da América Latina - sala Gustavo Capanema

25 de novembro (sexta-feira), às 9h

O objetivo do painel é discutir a inserção internacional da América Latina, num mundo em que o eixo da acumulação de capital se desloca cada vez mais em direção à Ásia. Qual o papel a ser desempenhado pelos países latino-americanos nessa nova divisão internacional do trabalho. Serão apenas fornecedores de minerais e alimentos ou ainda é possível uma integração regional que viabilize a manutenção de uma estrutura industrial minimamente competitiva?

- Antônio Prado, secretário executivo-adjunto da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
- Samuel Pinheiro Guimarães, alto representante-geral do Mercosul
- Moira Paz Estenssoro, Corporação Andina de Fomento

Mediador: Marcos Antonio Macedo Cintra, diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais do Ipea

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - A integração da América do Sul no contexto da crise mundial - sala 21: Florestan Fernandes

- Fernando Porta, Univ. Nacional de Buenos Aires e Univ. Paris-Nord
- David Lemor Bezdín - Univ. San Ignacio de Loyola
- Mario Antonio Yaffar de La Barra, vice-presidente da Cámara Nacional de Industriales de Bolivia
- Juan Carlos Gómez Leyton, Universidade de Chile

Mediador: Abelardo Daza, economista da Corporação Andina de Fomento

16h30 às 18h30 - A Integração da América do Sul no Contexto da Crise Mundial - sala 21: Florestan Fernandes

- Adriana Rocío Cadena Cancino, Univ. Autónoma de Colombia
- Héctor Constant Rosales, negociador venezuelano no Mercosul
- Lucas Arce, Centro de Análisis y Difusión de la Economía Paraguaya
- Yucatán Reis, representante da Guiana

Mediador: José Carlos de Assis, Universidade Federal da Paraíba

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional - sala 35: Manoel Correia de Andrade

- Carlos Oiti, Ministério da Ciência, Tecnologia & Inovação

Mediador: João Brígido Bezerra Lima, técnico de Planejamento e Pesquisa Ipea

10h30 às 12h30 - A Rússia vinte anos após o fim da URSS: sistemas político e econômico - sala 21: Florestan Fernandes

- Angelo Segrillo, Universidade de São Paulo
- Lenina Pomeranz, Universidade de São Paulo

Mediador: André Pineli Alves, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

14h30 às 16h30 - Desafios ao comércio internacional - sala 35: Manoel Correia de Andrade

- Renato Coelho Baumann das Neves, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Vera Helena Thorstensen, Fundação Getúlio Vargas

Mediador: Ivan Tiago Machado Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - A China na Nova Configuração Global - sala 35: Manoel Correia de Andrade

- Alexandre de Freitas Barbosa, Universidade de São Paulo (USP)
- Marcelo Nonnemberg, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediador: Eduardo Costa Pinto, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Internacionalização de Empresas: Experiências Internacionais Seleccionadas Lançamento do Livro: *Internacionalização de Empresas: Experiências Internacionais Seleccionadas* - sala20: Evaristo de Morais

- Luís Afonso Fernandes Lima, Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica
- Welber Barral, Brazil Industries Coalition
- Elton Jony Jesus Ribeiro técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Mediadora: Luciana Acioly, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Espaço do eixo

24 de novembro (quinta-feira)

16h30 às 18h30 - Lançamento de boletim: *Boletim de Economia e Política Internacional (BEPI) nº 8*

LANÇAMENTO DE LIVROS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública - sala 27: Ignácio Rangel

16h30 às 18h30 - Reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro - a contribuição de Antonio Barros de Castro e lançamento do livro *Antonio Barros de Castro: o inconformista* - sala 22: Getúlio Vargas

24 de novembro (quinta-feira)

10h30 às 12h30 - Lançamento do livro *Brasil democrático: Comunicação e desenvolvimento* - sala 27: Ignácio Rangel

17h às 19h - Lançamento do livro *Bioética em debate: aqui e lá fora* - sala 27: Ignácio Rangel

- Swedenberger Babosa, secretário-executivo adjunto da Secretaria-Geral da Presidência da República
- Volnei Garrafa, representante brasileiro no Comitê Internacional de Bioética da UNESCO
- José Geraldo de Sousa Junior, reitor da Universidade de Brasília (UnB)

ÁREAS TEMÁTICAS - Gestão Pública

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Apresentação do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 - sala 31: Josué de Castro

Apresentar à sociedade o PNPG, que pela primeira vez integrará o Plano Nacional de Educação (PNE). Debater sobre os avanços que esse plano proporcionará, além de apontar quais os pontos críticos desse processo será o norte desta discussão.

- José Fernandes Lima, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Mediador: Geová Parente Farias, diretor de Desenvolvimento Institucional do Ipea

16h30 às 18h30 - Contabilidade Pública - sala 31: Josué de Castro

O objetivo desta mesa é apresentar à sociedade a Contabilidade Pública a partir da experiência de gestores da área. Serão levantados pontos como os preceitos, diretrizes, apontamentos e possíveis mudanças neste tema.

- Paulo Feijó, coordenador geral de Normas de Contabilidade aplicadas à Federação do Tesouro Nacional

Mediador: Geová Parente Farias, diretor de Desenvolvimento Institucional do Ipea

24 de novembro (quinta-feira)**8h30 às 10h30 - Programa Ciência sem fronteiras - sala 33: Luis Gama**

Apresentar os objetivos e o funcionamento do programa, que prevê o benefício de bolsas para que estudantes do Brasil possam fazer intercâmbio em outros países, além de atrair pesquisadores do exterior. O debate focará os impactos do programa no desenvolvimento nacional, perpassando por temas como o nível da educação oferecida no Brasil e os avanços que se espera na produção científica.

- Geraldo Sobrinho, chefe de gabinete da CAPES
- Roberto dos Reis Alvarez, gerente de Assuntos Internacionais da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)
- Jefferson de Oliveira Gomes, gerente executivo da Unidade de Inovação e Tecnologia do SENAI

Mediador: Mauro Oddo, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Gestão do Conhecimento na Administração Pública - sala 33: Luis Gama

Realizar debate sobre a importância da implementação da Gestão do Conhecimento na administração pública brasileira como forma de promover o desenvolvimento nacional.

- Ângela Amin, doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC
- Maria Isabel A. S. dos Santos, doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC
- Isamir Machado de Carvalho, doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC
- Neri Dos Santos, professor da UFSC
- Patrícia de Sá Freire, doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC

Mediador: Fábio Ferreira Batista, coordenador geral de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento

14h30 às 16h30 - Financiamentos a pesquisas - sala 34: Manoel Bonfim

Apresentar, à sociedade brasileira, os órgãos de fomento à pesquisa e sua forma de atuação junto às instituições e professores, além de esclarecer a estudantes e à sociedade como um todo, como ocorre o financiamento às pesquisas que norteiam as decisões tomadas no País. Fomentar no meio acadêmico a realização de pesquisas que visem o desenvolvimento nacional será o eixo desta mesa.

- Emídio Cantidio Oliveira, diretor de Programas no País da CAPES
- Guilherme Sales - diretor de Engenharia, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do CNPq

Mediador: Geová Parente Farias, diretor de Desenvolvimento Institucional do Ipea

16h30 às 18h30 - Reforma tributária - sala 34: Manoel Bonfim

- Newton Marques - economista aposentado do Banco Central

Mediador: Carlos Roberto Paiva, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - QVT no Serviço Público: o que pensam os servidores? - sala 33: Luis Gama

Atualidade e importância da Qualidade de Vida no Trabalho para as organizações públicas e privadas. As características principais das abordagens de QVT. Resultados de pesquisas sobre o que pensam os trabalhadores sobre o tema e suas implicações para o alcance da missão das organizações. Ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Ipea.

- Carla Sabrina Antloga, professora da Universidade de Brasília (UnB)
- Rodrigo Ferreira, professor da Universidade de Brasília (UnB)
- Mário Cesar Ferreira, professor da Universidade de Brasília (UnB)

Mediadora: Helena Carla Barbosa, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Edificações sustentáveis - sala 33: Luis Gama

Manter uma rede de diálogo com outros órgãos sobre a sustentabilidade ambiental. Assim, a mesa discutirá sobre o tema edificações sustentáveis, mais uma forma de a Administração Pública estar conectada com as demandas atuais relativas ao meio ambiente.

- Maruska Lima, diretora de Edificações da Novacap
- Luis André, consultor da Zimbres
- Prof. Lambert, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Mediador: Geová Parente Farias, diretor de Desenvolvimento Institucional do Ipea

AGRICULTURA

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Desenvolvimento rural, a questão agrária e meio ambiente - sala 17: Edmundo Campos Coelho

Debater o desenvolvimento rural, a produção agropecuária e suas relações, conflitos e desafios ligados à questão agrária e ao meio ambiente no Brasil, tendo em vista a participação do Estado.

- Eliseu Alves, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Alfredo Homma, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- João Pedro Stédile, secretário geral do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)
- Carmem Helena Ferreira Foro, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag)

24 de novembro (quinta-feira)

16h30 às 18h30 - Qual o futuro da produção de Alimentos? - sala 17: Edmundo Campos Coelho

Debater a realidade, desafios e perspectivas da produção de alimentos, destacando as dificuldades, oportunidades e cenários para o setor agrícola e para as políticas públicas de segurança alimentar.

- José Garcia Gasques, coordenador da Assessoria de Gestão Estratégica Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Walter Belik, professor da Universidade Estadual de Campinas
- Guilherme Delgado - pesquisador aposentado do Ipea
- Sívio Porto, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

GÊNERO E RAÇA

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Lançamento da 4ª Edição de Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça - sala 16: Darcy Ribeiro

Nesta mesa será lançada a 4ª edição da publicação Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça. Fruto de uma parceria entre Ipea, ONU Mulheres, SPM e Seppir, o Retrato disponibiliza à sociedade um amplo conjunto de indicadores sociais que permitem analisar as desigualdades raciais e de gênero em doze

grandes áreas: demografia, chefia de família, educação, saúde, previdência e assistência social, trabalho, trabalho doméstico, habitação e saneamento, acesso a bens duráveis e exclusão digital, pobreza e desigualdade de renda, uso do tempo e vitimização.

- Iriny Lopes, ministra de Estado-Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres
- Marcio Pochmann, presidente do Ipea
- Rebecca Rweichmann Tavares, representante da ONU
- Representante do grupo que conduziu o estudo: apresentação da publicação

16h30 às 18h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: saúde e educação - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz dos indicadores de saúde e educação, produzidos no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, alguns aspectos centrais para a compreensão dos processos de geração e perpetuação das diferenças e desigualdades entre mulheres, homens, negros/as e brancos/as nestes dois campos da vida social.

- Emanuelle Góes, pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Edilza Sotero, pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP)
- Marta Lobo, consultora do Ipea
- Fernanda Lopes, Fundo de População das Nações Unidas

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: vitimização - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz dos indicadores de vitimização disponibilizados no Suplemento PNAD de 2009 e trabalhados no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, alguns aspectos centrais para a compreensão de fenômenos como a violência de gênero e a violência contra jovens negros no Brasil.

- Carla Coelho de Andrade, consultora do Ipea
- Jackeline Romio, pesquisadora da Universidade de Campinas (Unicamp)
- Ana Sabóia, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

10h30 às 12h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: renda, pobreza e desigualdade - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz de indicadores produzidos no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, alguns aspectos centrais para a compreensão dos processos de geração e perpetuação das diferenças e desigualdades de gênero e raça no que diz respeito às dimensões de pobreza e desigualdade de renda, considerando-se, ainda, as recentes estratégias adotadas pelo governo federal para o enfrentamento da extrema pobreza.

- Tatiana Dias Silva, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Andréa Butto, Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Maria Inês Barbosa

14h30 às 16h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: uso do tempo - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz dos indicadores produzidos no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, questões relacionadas à desigual distribuição do tempo entre as esferas do trabalho doméstico não remunerado e do trabalho remunerado no mercado, à responsabilização feminina pelas atividades de cuidados e aos impactos que tal situação provoca sobre a vida das mulheres.

- Cristiana Luiz, Universidade de Brasília
- Lais Abramo, Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Vera Soares, Ministério da Ciência, Tecnologia & Inovação

16h30 às 18h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: habitação, saneamento, acesso a bens duráveis e exclusão digital - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz dos indicadores de habitação e saneamento e de bens duráveis e exclusão digital, produzidos no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, alguns aspectos centrais para a compreensão dos processos de geração e perpetuação das diferenças e desigualdades entre mulheres, homens, negros/as e brancos/as nesses campos da vida social.

- Pensilvânia Neves, coordenadora do Centro de Cidadania do Curso de Direito da Universidade Salvador

- Layla Carvalho, Universidade de Brasília (UnB)
- Ana Izabel, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Representação política, gênero e desenvolvimento - sala 16: Darcy Ribeiro

Nesta mesa serão lançados os resultados da pesquisa Participação das Mulheres no Processo Eleitoral de 2010, financiada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e conduzida pelo Consórcio Bertha Lutz, integrado por pesquisadores de núcleos de pesquisa de universidades públicas, fundações universitárias e institutos de pesquisa. Os resultados apresentados abarcarão os três eixos que compõem a pesquisa, todos com enfoque de gênero: 1) comportamento, percepções e tendências do eleitorado brasileiro; 2) monitoramento das campanhas e candidaturas; e 3) monitoramento da mídia jornalística.

- José Eustáquio Diniz Alves, professor da Escola Nacional de Estatística
- Marlise Matos, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Jacira Melo, Instituto Patrícia Galvão
- Nina Madsen, Secretaria de Políticas para as Mulheres

14h30 às 16h30 - Lançamento do livro *Redistribuição, Reconhecimento e Representação: diálogos sobre a igualdade de gênero* - sala 16: Darcy Ribeiro

Nesta mesa será lançado o livro *Redistribuição, Reconhecimento e Representação: diálogos sobre a igualdade de gênero*, resultado de um ciclo de debates promovido pelo Ipea ao longo dos últimos dois anos. Será realizado debate entre a organizadora e duas das autoras do livro, que engloba reflexões em diversas áreas e dimensões das políticas públicas: saúde, trabalho, violência e participação política, sob a perspectiva de gênero e da igualdade entre homens e mulheres.

- Maria Aparecida Abreu, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
- Flávia Biroli, professora da Universidade de Brasília (UnB)
- Jacqueline Brigagão, professora da Universidade de São Paulo (USP)

16h30 às 18h30 - Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça: trabalho e trabalho doméstico e Lançamento do livro *Tensões e Experiências: um retrato das trabalhadoras domésticas de Brasília e Salvador* - sala 16: Darcy Ribeiro

Esta mesa discutirá, à luz de indicadores produzidos no âmbito da 4ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, alguns aspectos centrais para a compreensão dos processos de geração e perpetuação das diferenças e desigualdades de gênero e raça no campo do trabalho e, em particular, do trabalho doméstico. Será lançado, ainda, o livro *Tensões e Experiências: um retrato das trabalhadoras domésticas de Brasília e Salvador*, resultado de uma parceria estabelecida entre Cfemea, ONU Mulheres, OIT e Ipea.

- Joaze Bernardino-Costa, Universidade de Brasília (UnB)
- Mônica Oliveira, gerente de Projetos, Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas da Secretaria de Políticas Públicas e Igualdade Racial
- Maria Betânia Ávila, SOS Corpo

Reflexões sobre o desenvolvimento

MESAS

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Novas dinâmicas do desenvolvimento do Nordeste e o papel do financiamento - sala 22: Getúlio Vargas

Comunicação aberta e transferência - sala 22: Getúlio Vargas

Distribuição dos royalties do petróleo - mesa 35: Manoel Correia de Andrade

16h30 às 18h30 - Mobilidade Urbana Sustentável: Rodas da Paz - mesa 28: Jesus Soares Pereira

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Desenvolvimento e Espaço: Ações, Escalas e Recursos

- Ana Clara Torres Ribeiro, presidente da ANPUR
- Aldo Paviani, Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNB
- Flávio Villaça, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da USP Tânia Bacelar, Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPE
- Ester Limonad, secretária executiva da ANPUR
- Rodrigo Simões, Universidade Federal de Minas Gerais
- Roberto Luis de Melo Monte-Mór, Cedeplar

10h30 às 12h30 - O Papel das Instituições Financeiras de Fomento no Processo de Desenvolvimento do Brasil - sala 23: Gilberto Freyre

- Victor Leonardo de Araújo, técnico de Planejamento e Pesquisa do (Ipea)
- Vitor Lopes, gerente de Estudos e Assessoramento Econômico da Agência de Fomento da Bahia
- Cláudio Figueiredo Leal, superintendente de Planejamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
- Paulo de Tarso Almeida Paiva, presidente do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
- José Luis Oreiro, professor adjunto do Departamento de Economia da Universidade de Brasília

Ocupe o mundo: a democracia nas praças - sala 35: Manoel Correia de Andrade

O painel discutirá, para além das demandas sociais que geraram os movimentos de ocupação das praças no mundo Árabe, na Europa e, recentemente, nos EUA e no Brasil, as demandas sociais que dali advêm. Questiona-se, pois, os limites do capitalismo como modelo hegemônico de produção social e o esgotamento da crença na democracia representativa.

- Raul, movimento 15M (Espanha)
- Camila Vallejo, líder estudantil (Chile)

- Idelber Avelar, blogueiro e colunista da revista Fórum
- Vladimir Safatle, professor da USP e colunista da Folha de São Paulo
- Daniel Avelino, secretaria Geral da Presidência da Republica

Latinidades – Festival da Mulher Afro Latino-americana e Caribenha

O Festival está em sua IV edição. O projeto foi pensado como forma de dar visibilidade ao histórico de lutas e resistência da mulher negra na América Latina e trazer temas relacionados ao machismo, racismo, sexismo e superação de desigualdades, com recorte de gênero e raça. O tema do festival neste ano durante a 2ª Conferencia do Desenvolvimento do Ipea será Mulheres Negras no Mercado de Trabalho. O evento está inserido no calendário da ONU para o Ano Internacional dos Afrodescendentes.

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

16h30 às 18h30 - Desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho - sala 15: Cecília Westphalen

A mesa visa abordar a situação das mulheres negras no mercado de trabalho de maneira geral; apresentar dados sobre diferenças entre homens brancos (não negros), mulheres brancas, homens negros (e pardos) e mulheres negras; e trazer o histórico de lutas, conquistas e desafios postos para a igualdade racial com recorte de gênero no mercado de trabalho.

- Andrea Nice Lino Lopes, coordenadora nacional da área de atuação de promoção da igualdade do Ministério Público do Trabalho
- Neide Aparecida Fonseca, diretora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)
- Daniela Luciana, Pretas Candangas

24 de novembro (quinta-feira)

10h30 às 12h30 - Trabalho doméstico - sala 15: Cecília Westphalen

Debate sobre a condição das trabalhadoras domésticas na América Latina, com dados, conceitos e legislação sobre jornada de trabalho, perfil das relações de trabalho, regulamentação e políticas públicas.

- Marcia Vasconcellos, coordenadora do Programa de Promoção da Igualdade de Gênero e Raça no Mundo do Trabalho
- Maria das Graças Santos, presidenta da Associação das Donas de Casa de Goiás
- Creuza Maria de Oliveira, presidenta da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD)
- Natalia Maria Mori, integrante do Colegiado de Gestão do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA)

- Sabrina Faria, Pretas Candangas

14h30 às 16h30 - Linhas de crédito e incentivos aos afronegócios - sala 15: Cecília Westphalen

Investimentos em negócios étnicos com protagonismo da população negra. Perspectivas e incentivos específicos. Investimentos. Reconhecimento de empreendedores e empreendedoras negros e projetos com recorte étnico racial. Capacitação/qualificação.

- Giovanni Harvey, diretor executivo da Incubadora Afro-Brasileira
- Jeferson Marques da Silva, relações institucionais do Centro de Integração de Negócios (INTEGRARE)
- Adriana Barbosa, presidenta do Instituto Feira Preta
- Natália Maria Alves, Nosso Coletivo Negro

16h30 às 18h30 - Previdência Social - sala 15: Cecília Westphalen

Política previdenciária do Brasil. Políticas de proteção social, considerando especificidades de gênero e raça. Conceitos, legislação, desafios.

- Daniel Teixeira, advogado e coordenador de Projetos do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)
- Rogério Nagamini, Ministério da Previdência Social
- Uila Gabriela, Pretas Candangas

25 de novembro (sexta-feira)

10h30 às 12h30 - Pesquisadoras negras / Mulheres negras na Comunicação - sala 15: Cecília Westphalen

Produção intelectual, formação de pesquisadoras negras no Brasil. Importância de pesquisas em áreas de interesse específico para afrodescendentes. Formação de um mercado de trabalho para pesquisadores afrodescendentes. Experiências e desafios enfrentados por pesquisadoras negras dentro da universidade.

- Cida Bento, coordenadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)
- Andressa Marques, pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB)
- Janaina Damasceno, doutoranda em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo
- Juliana Nunes

14h30 às 16h30 - Trabalhadoras do campo - sala 15: Cecília Westphalen

Cotidiano das mulheres negras que vivem no campo (em sua maioria pertencentes às comunidades quilombolas). Dificuldades e potenciais de trabalho. Atividades que desenvolvem em suas comunidades, divisão do trabalho entre mulheres e homens. Interfaces com o estado. Políticas públicas acessadas por essas mulheres.

- Kátia Santos Penha, coordenadora Territorial do Etnodesenvolvimento em Economia Solidária - Comunidades Quilombola do Espírito Santo

- Sandra Maria da Silva Andrade, coordenadora executiva da Coordenação Nacional de Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ)
- Paula Balduino, Pretas Candangas

Música e desenvolvimento

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 16h30 - Contexto da produção musical brasileira - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

A mesa tratará das mudanças significativas no mercado da produção musical brasileira e do que a ABBR tem feito e projetado para a melhoria desse espaço nos últimos anos. Além disso, vão ser discutidas as dificuldades encontradas no mercado e as formas de se desenvolver o trabalho musical dentro do cenário nacional.

- Fábio Alexandre, vice-presidente da Associação Brasileira de Bandas de Rock
- Engels Espíritos, coordenador do Movimento de Valorização do Músico

16h30 às 18h30 - Economia Criativa - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

Os palestrantes falarão sobre o que é economia criativa e como ela funciona. Apresentarão ainda projetos que fazem esse setor da economia girar e gerar desenvolvimento social.

- Dirsomar Chaves, secretário de Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do Distrito Federal
- Geraldo Magela, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 às 10h30 - Tecnologia de incubação de empresas - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

O palestrante abordará as maiores dificuldades que os empreendimentos culturais têm para se firmar no mercado e quais são as estratégias criadas para fazer com que essas dificuldades sejam diminuídas e até eliminadas.

- Gustavo Vidigal, fundador da Incubadora de Arte e Cultura do DF

10h30 às 12h30 - Produção de bandas independentes - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

O produtor executivo da banda Móveis Coloniais de Acaju vai falar sobre as estratégias de mercado para as bandas independentes de Brasília.

- Fabrício Ofuji, produtor da banda “Móveis Coloniais de Acajú”

14h30 às 16h30 - Produção cultural - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

- Jeff, diretor executivo da Red Produções

16h30 às 18h30 - Produção musical - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Coletivos independentes no DF - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

- Membros do Coletivo Lobeira
- Membros do Coletivo V

10h30 às 12h30 - Cultura do Rock em Brasília - sala 14: Casimiro Montenegro Filho

- Alex Podrão, professor de História e vocalista da banda “Detrito Federal”

Juventude e desenvolvimento

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 às 10h30 - PNE: Educação, desenvolvimento e trabalho - sala 13: Carlos Chagas

Tendo como referência o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, que está em tramitação no Congresso, o debate discutirá educação e seus desdobramentos em relação a trabalho e desenvolvimento nacional.

- Angelo Vanhoni, deputado federal (PT/PR)
- Paulo Vinicius, juventude da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB)
- Neto, juventude do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)
- Presidente ou Diretor da União Nacional dos Estudantes (UNE)

24 de novembro (quinta-feira)

10h30 às 12h30 - O Brasil da década à luz da crise financeira - sala 13: Carlos Chagas

Este debate propõe refletir sobre as oportunidades e desafios que o Brasil irá enfrentar no futuro próximo, tendo como parâmetro os próximos 10 anos e a atual crise financeira mundial.

- Inácio Arruda, senador (PCdoB/CE)
- Presidente ou Diretor da União Nacional dos Estudantes (UNE)

16h30 às 18h30 - Conferência Livre de Juventude - sala 13: Carlos Chagas

A Conferência Livre é um debate preparatório para a Conferência Nacional de Juventude, no qual toda e qualquer entidade pode se fazer representar e ter direito à voz, onde serão colocadas questões sobre o estatuto da juventude.

- Randolfe Rodrigues, senador (PSOL/AP)
- Manuela D'Ávila, deputada federal (PCdoB/RS)
- Representante da Secretaria de Juventude ou do Conjuve
- Presidente ou Diretor da União Nacional dos Estudantes (UNE)

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Oficina aberta: “oficina streaming” - sala 13: Carlos Chagas

Universidade Federal De Goiás (UFG)

MESAS

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 às 10h30 - Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável no Cerrado - sala 36: Maria Regina Nabuco

O processo de expansão e modernização da agricultura verificado no cerrado brasileiro, a partir de meados da década de 70, conhecido como expansão da Fronteira Agrícola, ensejou o desenvolvimento do agronegócio na região. Ao longo de quase quarenta anos, esse processo modificou substancialmente a realidade da região, com incremento de renda e significativos impactos ambientais e sociais. O objetivo desta mesa é discutir este processo, considerando as vertentes econômica, social e ambiental.

- Fausto Miziara, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Francis Lee Ribeiro, professora da Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Manuel Eduardo Ferreira, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Murilo José de Souza Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

10h30 às 12h30 - Economia Solidária e Incubadoras de Cooperativas Populares: inovação e tecnologia - sala 36: Maria Regina Nabuco

A Economia Solidária como inovação de alternativas de geração de trabalho e renda e inclusão social: propostas e perspectivas no contexto brasileiro. Incubação de Cooperativas Populares e sua dinâmica de transferência de tecnologias e conhecimentos.

- Roberto Marinho Alves da Silva, Secretaria de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego
- Gonçalo Guimarães, Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Fernando Bartholo, Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Jorge Streit, presidente da Fundação Banco do Brasil

Secretaria De Políticas De Promoção Da Igualdade Racial

MESAS

24 de novembro (quinta-feira)

14h30 às 16h30 - Questão Racial e Políticas Públicas no Brasil - sala 22: Getúlio Vargas

A questão racial no Brasil renasce com o advento da luta pela democracia, a partir do final dos anos 70. O papel do movimento negro foi fundamental. Ao recolocar, na agenda política, a problemática do negro na sociedade brasileira, ativistas e intelectuais negros resgatam um tema fundamental: o racismo e seus desdobramentos na sociedade brasileira. A Seppir, bem como organismos similares em âmbito estadual e municipal são frutos desse debate. No entanto, o debate sobre o negro no Brasil tem, ultimamente, ultrapassado a perspectiva social, ganhando contornos também na esfera do debate mais amplo, sobre o desenvolvimento. E é nessa perspectiva que se molda esta mesa.

- Ivonete Carvalho
- Carlos Alberto Medeiros
- Cida Bento
- Raquel Monbelle
- Amauri Silva Mendes

16h30 às 18h30 - Questão racial e desenvolvimento brasileiro - sala 22: Getúlio Vargas

A questão racial no Brasil renasce com o advento da luta pela democracia, a partir do final dos anos 70. O papel do movimento negro foi fundamental. Ao recolocar, na agenda política, a problemática do negro na sociedade brasileira, ativistas e intelectuais negros resgatam um tema fundamental: o racismo e seus desdobramentos na sociedade brasileira. A Seppir, bem como organismos similares em âmbito estadual e municipal são frutos desse debate. No entanto, o debate sobre o negro no Brasil tem, ultimamente, ultrapassado a perspectiva social, ganhando contornos também na esfera do debate mais amplo, sobre o desenvolvimento. E é nessa perspectiva que se molda esta mesa.

- Anhamona de Brito
- Jacques D'Adesky
- Mário Theodoro
- Helio Santos

25 de novembro (sexta-feira), às 14h30

Painel de encerramento da 2ª Conferência do Desenvolvimento: Planejamento e desenvolvimento

- Márcio Pochmann, presidente do Ipea
- Aristides Monteiro Neto, assessor chefe de Planejamento e Articulação Institucional do Ipea

Arena Code

Será um espaço de experimentação e de discussão com gestores públicos, pesquisadores, sociedade civil e estudantes sobre o desenvolvimento do Brasil pela ótica da Economia Criativa. O visitante da Arena Code terá acesso a sistemas desenvolvidos pelos órgãos públicos e outras entidades, e poderá utilizar a internet para disseminar suas experiências e observações em vários pontos de acesso.

Em uma área de 1.000m², haverá “trilhas temáticas”, com mostras de práticas de indústrias criativas e de conteúdos digitais; além de oficinas de curta duração; apresentação de casos bem-sucedidos, de experimentações e debates sobre a economia da cultura com a produção de conteúdos digitais, o investimento em inovação, a educação e governo eletrônico.

MESAS

23 de novembro (quarta-feira)

14h30 - Abertura da #arenaCODE

- Márcio Pochmann, presidente do Ipea
- Cláudia Leitão, secretária de Economia Criativa do Ministério da Cultura
- Delfino Natal de Souza, secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- José Maria Leocádio, coordenador Estratégico de Tecnologia do Serpro

15h30 - Cultura e desenvolvimento

- Claudia Leitão, secretária de Economia Criativa do Ministério da Cultura
- Ana Fonseca, secretária extraordinária para a Superação da Extrema Pobreza (MDS)
- Chico César, músico e secretário da Cultura do Estado da Paraíba

24 de novembro (quinta-feira)

8h30 - Governo eletrônico

- André Barbosa Filho, Casa Civil
- Guido Lemos, projeto Ginga (a confirmar)
- Nelson Fujimoto, secretário de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Software livre

- Cesar Brod, Ministério do Planejamento
- Deivi Lopes Kuhn, Governo do Distrito Federal
- Gabriela Fonseca da Silva, SERPRO
- TV Digital – Modelo de desenvolvimento industrial interativo

- Jefferson Mello, presidente Frenavatec
- Sueli Navarro, coordenadora de Comunicação da Câmara dos Deputados
- Gabriel Priolli, Governo do Distrito Federal

Inclusão Digital

Educação Remota

10h30 - Capacitação – Empreendedorismo e Gestão

Software público e inovação tecnológica

Comunicação aberta e transparência

14h30 - Territórios Criativos

TV Digital – Marco regulatório no campo público

Segurança da Informação

Dados abertos

Promoção de Negócios Criativos

16h30 - Desafios e perspectivas do PNBL

- Luiz Nelson Fernandes Vergueiro, gerente Comercial do PNBL (Telebrás)

Fomento a pesquisa e inovação

Fomento – Linha de Crédito e crowdfunding

Conteúdo Digital

- André Barbosa Filho, Casa Civil
- Ana Paula de Holanda, secretária do Audiovisual (Minc)
- Andrea Brito, representante TOTVs

25 de novembro (sexta-feira)

8h30 - Padrões abertos

- Sergio Amadeu, sociólogo e doutor em Ciência Política
- Jomar Silva, Cobra Tecnologia
- Deivi Lopes Kuhn, Governo do Distrito Federal (GDF)
- Paulo Maia, Caixa Econômica Federal

Indústria de games: dificuldades, políticas, indução do mercado

- Marsal Branco, FEEVALE
- Bernardo Manfredini, ABRAGAMES (a confirmar)
- Virgílio Guimarães, Secretário SEPIN-MCT

Metodologia de produção de dados estatísticos sobre a economia criativa

Incubadoras

Novo marco regulatório das comunicações

10h30 - Impacto dos formatos abertos na produção cultural

- Sergio Amadeu, sociólogo e doutor em Ciência Política
- Jomar Silva, Cobra Tecnologias
- José Murilo, Ministério da Cultura

Pólos criativos

Empreendimentos colaborativos

14h30 - Oficina de avaliação de sítios

- Helder Henrique Santos de Medeiros
- César Gonçalves do Bomfim
- Alexandre Oliveira Fonseca

Audiovisual

Neutralidade da Rede

- Márcio Wohlers de Almeida, assessor especial da Presidência, IPEA

Cultura Digital e Políticas Públicas

- Ivana Bentes, coordenadora da ECO-UFRJ
- Leonardo Barbosa, Fora do Eixo
- Fred Maia, jornalista, escritor e educador social
- Alexandre Santini, dramaturgo e diretor de teatro
- Jandira Feghali, Deputada Federal (PCdoB/RJ)

Mediadores: Maria das Neves, Diretora de Cultura da UNE, e Mateus Guimarães, UNE

Marco regulatório da Economia Criativa

16h30 - Educação, Cultura e Desenvolvimento

Circuito de debates acadêmicos das ciências humanas

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) abriu uma chamada pública de trabalhos sobre o desenvolvimento para a 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code). Mais de 700 propostas foram recebidas e as selecionadas serão apresentadas na Conferência. Os artigos foram avaliados por especialistas do Ipea e das associações de pós-graduação em Ciências Humanas parceiras do projeto (ABA, ABCP, ABEPSS, ANPEC, ANPED, ANPOCS, ANPUH, ANPUR, Conpedi, Intercom e SBS).

PROGRAMAÇÃO DAS MESAS

Sala JORGE AMADO – Desenvolvimento: desafios e perspectivas antropológicas

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Antropologia e Desenvolvimento: balanço crítico de uma relação problemática (Peter Schroeder, UFPE)
2. Desenvolvimento com aspas: do trabalho independente ao “empreendedorismo” (Alana Moraes de Souza, UFRJ)
3. Visões sobre o desenvolvimento e as políticas públicas: os dilemas entre universalismos e particularismos (Alicia Ferreira Gonçalves, UFPB e Alcides Fernando Gussi, UFC)
Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Notas sobre uma reflexão: antropologia, desenvolvimento, quilombos (Vera Rodrigues, USP)
5. Patrimonialização e desenvolvimento (Sandra Siqueira da Silva, Unimontes)
6. Pós-desenvolvimento: culturas de auditoria e etnografia de projetos: problemas recentes em antropologia do desenvolvimento (Guilherme Francisco W. Randomsky, UFRGS)
Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã: (Sem programação)

Mesa 3: 08:30-10:15h

7. Máquinas, conexões e saberes: o mundo da internet e as práticas de inclusão digital nas classes populares em uma perspectiva etnográfica (Lucia Mury Scalco, UFRGS)
8. Moda e Políticas Públicas nas favelas cariocas: reorganização os espaços no Rio de Janeiro (Alexandra Santo Anastácio, UFRJ)
9. Trilha da costura: flexibilidade laboral ou escravidão (Rafael De La Torre Oliveira, UNICSUL)
Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. O Lugar do patrimônio cultural contemporâneo: conceito e realidade a partir de uma visão amazônica (Claudia H.C. Nascimento, UFPA)
11. Economia Solidária no Piauí: desafios para a comercialização (Jhennyson Robert dos Santos, UFPI e Solimar Oliveira Lima, UFPI)
12. Rotas de investimentos, redes de parcerias político-empresariais: dois fluxos da turistificação desenvolvimentista do Nordeste brasileiro no contexto pós-milagre. (Hugo Ferreira Loss, UNB e Potyguara Alencar dos Santos, UNB)
Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

13. Comunidades Tradicionais: sujeitos de direito entre o desenvolvimento e a sustentabilidade (Leila Ribeiro Rodrigues, Unimontes, Felipe F. Guimarães, Unimontes, e João Batista de A. Costa, Unimontes)
14. Identidades e conflitos nas técnicas de pesca da Lagosta em Icapuí-Ceará. (Eduardo do Prado Brasil, UFPE)

Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

15. As ações dos Programas de desenvolvimento na costa do nordeste brasileiro (Potyguara Alencar dos Santos, UNB)
16. Uma questão de palavras – para pensar sensibilidades jurídicas (Felipe José Comunello, Ppgas/UFRGS)
17. A Cidade e o capital: um breve histórico da situação da classe operária (Paulo Augusto Nobre (Min. Público-MA) e Elienne Maria Barbosa Ramos (UFMA)

Coordenação: A definir

Sala GILBERTO FREYRE – Ciência Política e Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Desenvolvimento e cultura política (Hemerson Luiz Pase - Unipel)
2. Estado e empresários na política industrial brasileira recente: processos de cooperação e mudança institucional (Jackson De Toni –ABDI)
3. A governança de esquerda na América Latina e a retomada do desenvolvimento diante da aquiescência às instituições da democracia liberal e parlamentar: o caso singular do Brasil (Carlos Eduardo Pinho-UERJ)
Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Redistribuição de renda e democracia: mudanças no perfil político brasileiro (Augusto B. Vedan - UFPR e Flavio Oliveira Gonçalves - UFPR)
5. Democratização da gestão pública e representação da sociedade civil: a experiência do CDES (Priscilla Ribeiro dos Santos – UFRGS)
6. Autoritarismo instrumental e desempenho econômico em Roberto Campos: teoria e testes econométricos (Jaime Constantini – UFPR e Mauricio Bittencourt – UFPR)
Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 8:30-10:15h

7. A Lei Geral das Micro e Pequenas empresas: uma política voltada para o desenvolvimento econômico e social (Fabrícia Correa Guimaraes – UFF)
8. O Nó Tributário: por que não se aprova uma reforma tributária no Brasil (Murilo de Oliveira Junqueira – USP)
9. Avaliação das Capacidades institucionais dos municípios Tocantinenses pertencentes ao território da Cidadania do Jalapão (Marcos da Silva Fernandes – UFT e Eder Lucinda Pereira – UFT)
Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. A geografia do voto no Brasil nas eleições municipais de 2008: uma análise com efeito threshold (Pablo Urano Castelar, UFC/Sobral; Vitor Monteiro, UFC/Sobral; e Fernando D. Mayorga, UFC/Sobral)
11. Defensoria Pública e defensores no Brasil: um estudo sobre o acesso à justiça em contexto de judicialização da política (Ligia Mori Madeira, UFRGS)
12. A cooperação Sul-Sul revisitada: a política externa do governo Lula da Silva e o

desenvolvimento africano (Roberto Goulart Menezes, UNB e Claudio Ribeiro, PUC_SP)
 Coordenação: A definição

Sessão da Tarde: (Sem programação)

Sala OLIVEIRA VIANA – Ciências Sociais e Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Estado e Desenvolvimento: a política ambiental brasileiro como lócus de observação dos desafios de uma nova agenda desenvolvimentista (Diogo Antunes Silva e Bruna Ranção Conti, UFJF)
2. Agricultura familiar em áreas de relevância ambiental: desafios e perspectivas para a adoção de práticas ambientalmente adequadas (Ana Paulo Valdiones e Luiz Carlos Filho, USP)
3. Novas contradições do desenvolvimento na Amazônia brasileira: a indústria florestal e a invisibilidade dos trabalhadores do setor marceneiro do Xapuri (João Maciel de Araújo, UFAC)
 Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Desenvolvimento, projeto nacional e os dilemas da construção da identidade nacional no Brasil (Antonio de Pádua Brito, Min. Comunicações-DF)
5. Linhagens e variantes do pensamento dependentista (José Elesbão de Almeida)
6. Geopolítica de território e territorialidade: dilemas na construção de “identidades comunitárias” na Roupas Suja, Rocinha (Courtney Ivins e Inês Maria Maciel, PUC-RJ)
 Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 08:30-10:15h

7. Novos caminhos para a participação social na administração pública brasileira: a experiência da 1ª. Conferência Nacional de Segurança Pública (Mariana Siqueira Oliveira, ENAP-DF)
8. O sistema privado de saúde: a reconfiguração do sistema de saúde brasileiro (1988- 2010) (Ricardo de Lima Jurca, UNIFESP)
9. Pacto Federativo no Brasil: coordenação e controle social das políticas públicas de

assistência (Ana Cláudia Farranha, André Luiz Serrano e José Carneiro Neto, UNB)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. Estratificação social e desigualdade de renda na agropecuária brasileira: desenvolvimento rural e participação relativa dos principais estratos sociais do setor (Daniele Fernandes Rocha, UFMG)
11. Arranjo produtivo local: um instrumento de desenvolvimento humano e melhoria de qualidade de vida? O caso da piscicultura em Restinga Seca-RS (Tanise Dias Freitas, UFRGS)
12. A dinâmica da agricultura familiar e a economia solidária: a experiência de inserção em mercados e a diversificação da Rede Xique-xique (RN) (Andrey Raquel de França, Emanuel Nunes e Jéssica Samara Lima, UFRN)
13. Uma avaliação da capacidade de pagamento de financiamentos em projetos de fruticultura no Pronaf em Pelotas (RS) (Cícero Zanetti de Lima e Mario Conil Gomes, UFPEL)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

14. Modelo de desenvolvimento mexicano sob o NAFTA (North American Free Trade Agreement): exemplo para o Brasil? (Katuscia Moreno Galhera Esposito)
15. Internacionalização Born Global: perspectivas para um novo modelo de desenvolvimento das empresas nacionais (Diego Rafael Silva, USP)
16. Lineamentos sobre a Cooperação Sul-Sul brasileira e sua política de transferência a partir de um estudo de caso (Maria do Carmo Rebouças dos Santos, PNUD)
17. Políticas Públicas de Integração Física da Amazônia e a Fronteira Internacional do Amapá (Eliane Supert, Jadson Luís Porto e Carmentilla das Chagas Martins, UNIFAP)

Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

18. O desenvolvimento na perspectiva institucional: algumas reflexões sobre o processo de legitimação junto à sociedade (Vinicius Claudino de Sá e Renato Santos de Souza, UFSM)
19. Políticas sociais comparadas na América Latina (Leila Maria D'Ajuda Bijos, UCB-DF)
20. Expertise e formulação de políticas: proposta de marco analítico e metodológico para investigação de Think Tanks brasileiros (Camila Carneiro Rigolin e Maria Cristina Hayashi, UFSCAR)

Coordenação: A definir

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 7: 08:30-11:00h

21. Transformações urbanas e desigualdade ambiental na Grande São Paulo (Elizabeth Borelli, PUC-SP)
22. A questão regional e estudo de caso sobre o complexo industrial e portuário de Suape (PE) (Debhora Fernanda Bento, UFPE)
23. Condições e desafios para concretização da sustentabilidade, enquanto conceito de base de políticas governamentais de desenvolvimento – reflexão a propósito de uma formação social específica da Amazônia, a microrregião do Alto Solimões (José Geraldo Machado, UNEMAT)
24. Sustentabilidade como projeto para a vida associada (Oklinger Mantovanelli Jr., URBlumenau)

Coordenação: A definir

Sala MACHADO DE ASSIS – Desenvolvimento e Sociologia

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Integração Produtiva na agricultura familiar: um debate sobre perspectivas de desenvolvimento (Alex Alexandre Mengel e Silvia Lima e Aquino, UFRRJ)
 2. A implantação de perímetros públicos de irrigação como estratégia de desenvolvimento para o Nordeste e o desafio de inclusão da juventude: o caso do Perímetro Curu-Paraipaba, no Ceará (Virzângela Paula Sandy Mendes, UECE)
 3. Sociologia rural e desenvolvimento territorial (Bruno de Assis Monteiro, UFRPE)
- Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. O desenvolvimento à luz do trabalho e do tempo livre (Diego Mendes Lyra e Nelson Rosas Ribeiro, UFCG e UFPB)
 5. Florestan Fernandes e os dilemas do subdesenvolvimento capitalista: a sociologia como crítica da dependência cultural (Diogo Valença de Azevedo Costa, UFRB)
 6. Instituições, crescimento e desenvolvimento econômico no Brasil: as teorias modernas e a de Raymundo Faoro (Joilson dias, EU Maringá)
- Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 08:30-10:15h

7. A “nova classe média” vai ao paraíso? (Ludmila Costhek Abílio, UNICAMP)
8. A favela como reação à descontextualização da modernidade: práticas cotidianas e adaptação tática (Tales Lobosco, UFMT)
9. Quando o desenvolvimento outsider atropela o envolvimento dos insiders: um estudo do campo de desenvolvimento no litoral do ES (Winifred Knox e Aline Trigueiro, UFES)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. Os programas de “participação nos Lucros ou Resultados” (PLR) no setor bancário brasileiro de 1994 a 2010: da implantação ao modelo atual (Wilson Emanuel Fernandes dos Santos, USP)
11. Práticas de governo que promovem o aprendizado social, os consensos e o desenvolvimento do bem estar coletivo na cidade (Milton Cruz, UFRGS)
12. Participação e viabilidade de empreendimentos autogestionários no Brasil: um estudo de dois casos da indústria têxtil (Marcos de Carvalho Dias, Fatec/Americana-SP)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

13. Engajamento militante, recrutamento de lideranças e reconversão do capital militante em capital político-partidário: um estudo a partir do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) (Carla Betania Reiher, UFSE)
14. Projetos de assentamento ambientalmente diferenciados: a reforma agrária eco-socialista do século XXI? (Monica Cavalcanti Lepri)
15. Desenvolvimento rural através da educação do campo e do cooperativismo não patrimonial: o caso da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Vale do Rio Capivari - COOPERRICA (Dimas de Oliveira Estevam, Joelcy José Sá Lanzarini, Liara D. Ronçani e Rossandra Oliveira Maciel, UNESC)

Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

16. As relações culturais implicadas no desenvolvimento do planalto norte catarinense (Carlos Roberto da Silva, Flávia A. P. Ledur e Maria Luiza Milani, UNC)
17. Desenvolvimento e construção de mercados: o caso da caprinovinocultura no Nordeste (Oswaldo Gonçalves Junior, UNESP e Ana Cristina Braga Marte, FGV)
18. Desenvolvimento, expansionismo e integração regional (Angelita Matos Souza, UNESP)

Coordenação: A definir

Sala JOSUÉ DE CASTRO – Comunicação e Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Desenvolvimento e meios de comunicação: teorização e práxis (Francisco Fonseca)
2. O processo de refração comunicacional da ciência – a inovação tecnológica como indicador de desenvolvimento (Hiago Antonio Santos e Sandra Nunes Leite)
3. Os meios de comunicação e aprendizagem contemporânea (Luciana Corra e Magda Chamon)
Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Na crista da onda: uma reflexão sobre o discurso e a prática da inclusão digital como (mais) um instrumento de promoção da inclusão social no Brasil (Fábio Oliveira Campos)
5. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicações nas políticas de acesso à informação pública na América Latina (Cristiano Aguiar Lopes)
6. Comunicação e tecnologia social: caminhos para o desenvolvimento com protagonismo comunitário (Andrea M.G. Albuquerque, Simone Romão e Augusto A. Albuquerque)
7. Cenários da comunicação e sistema de informação no meio rural (Hélio Augusto de Magalhães)

Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 08:30-10:15h

8. Democratização do estado digital: governança eletrônica e e-participação no ciclo de políticas públicas (Ana Júlia Possamai)
9. O fim da invisibilidade e isolamento do cidadão ordinário (Lylian Rodrigues)
10. Perspectivas estratégicas do campo da comunicação: o valor no capitalismo contemporâneo como chave para compreender a glocalização da existência (Tales Augusto Q. Tomaz)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

11. Democracia via web: direito à informação e transparência (Heloisa Dias Bezerra, Marisleily Freitas, Vladimir Lombardo Jorge e Joscimar S. Silva)
12. Comunicação para o desenvolvimento: experiências de participação comunitária nas políticas públicas de cultura de Pernambuco (Mariana Ferreira Reis e Maria Salett Tauk Santos)
13. Instrumentos de comunicação pública como auxílio à participação política dos cidadãos (Fabiola de Paula Liberato)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

14. Comunicação na área de serviço social e de aprendizagem do transporte – a utilização da plataforma digital e das redes sociais (Ellis Regina Araújo da Silva)
15. Tecnologias da educação e comunicação aplicadas à educação (João Carlos Poeschke)
16. Apropriações de propostas de comunicação para o desenvolvimento em redes globalizadas pelos jovens do Cariri Cearense (Nataly de Queiroz Lima e Maria Salett Tauk Santos)

Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

17. Experiência educomunicativa na Zona da Mata de Pernambuco (Cristina T. Vieira de Melo)
18. Banda larga e sua possível relação sobre indicadores de desempenho escolar (Hildebrando Rodrigues Macedo)
19. Comunicação para o desenvolvimento nas ciências agrárias (Antonio Luiz Heberlê e Daniel da Rosa Eslabão)
20. Avaliação da transparência pública no portal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Henrienne B. Ferreira da Silva, Carlos Roberto Hayashi, Addressa A. França e Maria Cristina Hayashi)

Coordenação: A definir

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 7: 08:30-11:00h

21. Transformações urbanas e desigualdade ambiental na Grande São Paulo (Elizabeth Borelli, PUC-SP)
22. A questão regional e estudo de caso sobre o complexo industrial e portuário de Suape (PE) (Debhora Fernanda Bento, UFPE)
23. Condições e desafios para concretização da sustentabilidade, enquanto conceito de base de políticas governamentais de desenvolvimento – reflexão a propósito de uma formação social específica da Amazônia, a microrregião do Alto Solimões (José Geraldo Machado, UNEMAT)
24. Sustentabilidade como projeto para a vida associada (Oklinger Mantovanelli Jr., URBlumenau)

Coordenação: A definir

Sala MILTON SANTOS – Desenvolvimento e Espaço (ANPUR)

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

18. Desenvolvimento capitalista e política habitacional brasileira: o retrocesso do paradigma participativo na implementação do Programa Minha Casa, Minha Vida (Juliano Varela de Oliveira; Suely Maria Ribeiro Leal - Universidade Federal de Pernambuco)
19. O crescimento urbano e as condições de submoradia Estudo da efetividade do Programa de Cortiços da cidade de São Paulo (Lívia de Souza Lima - FESP-SP)
20. Sistema Financeiro Habitacional e Sistema Financeiro Imobiliário (Luciana de Oliveira Royer –FAU/USP)

Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

21. Setor da Construção, Política e Licitações de Obras Públicas, no Município de São Paulo no início do século XXI (Luís Maurício Martins Borges – FMU)
22. Dimensão Sócio-Espacial do Transporte Informal em Manaus, o Caso do Mototáxi (Márcio Silveira Nascimento - Universidade Federal do Amazonas)
23. Padrões espaciais da vacância residencial brasileira (Vanessa Nadalin; Renato Balbim – IPEA)

Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 8:30-10:15h

24. Empresariamento Urbano: concepção, estratégias e críticas (Flavio Faria de Araújo - Mestrando do Programa de Engenharia Urbana da Escola Politécnica – UFRJ)
25. O patrimônio da união como recurso público a serviço do desenvolvimento urbano: entre o planejamento inclusivo e a governança empreendedora (Jennifer dos Santos Borges – MPOG, Doutoranda da UFPE; Suely Ribeiro Leal – Professora de Pós-Graduação da UFPE)
26. Triângulo institucional sistêmico como modelo de planejamento para cidades brasileiras (Solange Irene Smolarek Dias – Faculdade Assis Gurgacz; Caio Smolarek Dias – Politécnico di Milano – Itália)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

27. A governança territorial no Brasil: Conceitos e Modalidades (Elson L.S. Pires; Lucas Labigalini Fuin; Rodrigo Furgieri Mancini; Danilo Piccoli Neto – UNESP)
 28. Governança territorial e desenvolvimento: as experiências de descentralização político-administrativa no Brasil como exemplos de institucionalização de novas escalas territoriais de governança (Valdir Roque Dallabrida- UnC/SC)
 29. Aporte territorial do desenvolvimento nacional: alcances e limites (Ricardo José dos Santos; Priscila Santos de Araujo – UFU)
- Coordenação: A definição

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

30. Desafios do desenvolvimento e a importância da regionalização funcional (Eduardo Nunes Guimarães –Instituto de Economia da UFU)
 31. Sertão, território e desenvolvimento: reflexões sobre o imaginário desenvolvimentista brasileiro (Gustavo Soares Iorio –PPGG/UFRJ)
 32. A Indicação Geográfica como vetor de desenvolvimento regional e a possibilidade de sua aplicação no setor de cristais artesanais do Vale do Itajaí (Patrícia Luiza Kegel; Mohamed Amal; Suelen Carls – FURB)
- Coordenação: A definição

Mesa 6: 16:30-18:30h

33. Ordenamento Territorial e Deslocamentos de Comunidades Locais em Barcarena (Amazônia Oriental): usos, abusos e saberes (Eunápio Dutra do Carmo – Centro Universitário do Estado do Pará)
 34. Circuito pecuário do “boi que come floresta” e a reprodução da lógica de acumulação primitiva nos cercamentos da fronteira amazônica: uma discussão sobre especulação financeira e a riqueza patrimonial (José Sidnei Gonçalves – IEA Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA)
 35. Grandes Investimentos e a reestruturação do espaço regional no Norte Fluminense (José Luis Vianna da Cruz – UFF)
 36. Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará (Samira El Saifi; Ricardo de Sampaio Dagnino – UNICAMP)
- Coordenação: A definição

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 7: 8:30-10:15h

37. Dinâmicas territoriais, conflitos e forma urbana em Diadema/SP (Licio Gonzaga Lobo Júnior – UFABC)
38. Enclaves Fortificados: Tipologias dos Condomínios Horizontais e Loteamentos Fechados e Perfil dos seus Moradores na Cidade São José dos Campos, São Paulo (Rafael Lúcio da Silva; Sandra Maria Fonseca da Costa – UNIVAP)
39. A privatização do planejamento urbano pelos condomínios horizontais: um desafio em expansão (Raquel Garcia Gonçalves; Natália Cardoso Marra – UFMG)
Coordenação: A definir

Mesa 8: 10:30-12:30h

40. Democracia e participação popular: As possibilidades de transformações nas formas de gestão do território a partir do Estatuto da Cidade (João Telmo de Oliveira Filho – IMED-Faculdade Meridional; Carla Portal Vasconcellos – UPF)
41. Conselhos regionais de desenvolvimento – cores/rs: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas (Pedro Luís Büntenbender; Dieter Rugar Siedenberg; Sérgio Luís Allebrandt – UNIJU)
42. Desenvolvimento Local Sustentável: os desafios da preservação, do planejamento participativo e da gestão pública em Paranapiacaba (Vanessa Gayego Bello Figueiredo – FAU/CEUNSP)
Coordenação: A definição

Sala GILBERTO FREYRE – Desenvolvimento e Espaço (ANPUR)

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 9: 8:30-10:15h

43. Análise e gestão de políticas sociais em unidades microterritoriais (Luciene Rodrigues; Casimiro Marques Balsa; Maria Elizete Gonçalves – UNIMONTES)
44. O circuito espacial produtivo da vacina no Brasil e os Impactos Sócio Espaciais da sua Implementação na Cidade de São Paulo (Mait Bertollo – Mestrado-USP)
45. O desenvolvimento social e focalização: a estratégia de saúde da família e o desafio das grandes cidades brasileiras (Nilson do Rosário Costa - ENSP/FIOCRUZ; Thais S. da Silva – Viva Rio)

Coordenação: A definir

Mesa 10: 10:30-12:30h

46. Análise da contribuição do projeto água: fonte de alimento e renda quanto à resiliência familiar na comunidade de Uruçu-PB (Sonáli Amaral de Lima; Waleska Silveira Lira; Kepler Borges França; Gesinaldo Ataíde Cândido – UFCG; Nayrlon Freitas Medeiros – UEPB)
47. Inclusão financeira a partir de moedas locais: um estudo exploratório do Banco Palmas, Fortaleza/CE (Wallace Marcelino Pereira – SSEDRO-MG; Marco Aurélio Crocco – CEDEPLAR/UFMG)

48. Questão social, redes de solidariedade e estratégias de sobrevivência das famílias entre recursos materiais e o simbólicos: uma análise na região do cerrado norte mineiro (Yara Mendes Cordeiro Araújo; Luciene Rodrigues – UNIMONTES)

Coordenação: A definir

Sala SERGIO BUARQUE DE HOLANDA – Desenvolvimento e Espaço (ANPUR)

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 11: 8:30-10:15h

49. Apontamentos para uma pesquisa dos limites e consequências do projeto de integração do Rio São Francisco no Sertão Pernambucano (Andrei de Mesquita Almeida – ENGECORPS)
50. Apropriação local dos recursos provenientes dos projetos de mdl nos aterros sanitários na cidade de São Paulo (Sílvia Regina Stuchi Cruz – DPCT–UNICAMP; Sônia Regina Paulino EACH–USP)
51. Democratização do acesso à água e desenvolvimento local: a experiência do Programa Cisternas no semiárido brasileiro (Vitor Leal Santana; Igor da Costa Arsky; Carlos Cleber Sousa Soares – Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional–MDS)

Coordenação: A definir

Mesa 12: 10:30-12:30h

52. Reestruturação produtiva e regeneração urbana (Cláudia Pauperio Tilton – Bolsista ANPUR/ IPEA - Universidade Presbiteriana Mackenzie/São Paulo)
53. Grandes projetos urbanos: das utopias de lugar nenhum às estratégias de qualquer lugar (Raquel Garcia Gonçalves – UFMG; Ricardo Viana Carvalho de Paiva – Centro Universitário Una)
54. Territórios Luminosos e Territórios Opacos – uma análise à luz das contribuições de Milton Santos (Virginia Elisabeta Etges - Bolsista IPEA/CAPES 2010; Eduardo Carissimi –UNISC)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 13: 14:30-16:15h

1. Verticalização urbana e segregação socioespacial: Crise da cidade quadricentenária (Luiz Eduardo Neves dos Santos – UFMA)
2. Função social da propriedade e disputas no território (Marcos Vinícius Ferreira de Godoy – Prefeitura Municipal de Juiz de Fora)
3. Desenvolvimento Urbano, O Uso de Instrumentos Adaptados. O Caso das Operações Urbanas em São Paulo (Renato Balbim – IPEA; Larissa Campagner – FAU-Mackenzie)

Coordenação: A definição

Mesa 14: 16:30-18:30h

4. Para que e para quem serve a sustentabilidade urbana? Um olhar crítico sobre as novas tendências do planejamento e gestão das cidades globais (Gabriela de Freitas Figueiredo Rocha)
5. Cidade e Reconstrução: Uma análise psicossocial do espaço citadino após inundação (Leandro Roberto Neves – UFRR; Ianni Régia Scarcelli – Pesquisadora do LAPSO-USP)
6. Esfacela-se o cyborg”: a produção do espaço urbano entre sociedade/natureza, especulação fundiária, riscos e impactos sicionaturais (Reginaldo José de Souza –UNESP)
7. A produção do espaço urbano: formação de território e governança urbana, o caso da quadra 50 da cidade Gama - DF (Tânia Maria de Freitas; Cleison Leite Ferreira –UnB)

Coordenação: A definir

Dia 25/11 (6ª. feira):Sessão da Manhã:**Mesa 15: 8:30-10:15h**

1. A geografia da atividade econômica no estado de São Paulo (Alexandre Abdal –CEBRAP e FAP-SP; Carlos Torres-Freire; Victor Callil – CEBRAP)
2. Aglomeração, Caracterização e Dinâmica Econômica Setorial dos Municípios do Estado de Goiás em 2008: Avaliação Empírica e Proposição de Política (Eduiges Romanatto; Marcos Fernando Arriel – Segplan/GO; Guilherme Jonas Costa da Silva – UFU)
3. Um recorte geográfico sobre as contradições do desenvolvimento do extremo Sul da Bahia (Sebastião P. G. de Cerqueira Neto – IFBA)
4. A integração produtiva da região da Grande Dourados à economia nacional: Uma análise a partir da criação do Prodegran em 1976 (Walter Guedes da Silva - Bolsista do CNPq – UEMS)

Coordenação: A definir

Mesa 16: 10:30-12:30h

5. Análise da concentração da atividade industrial nas três principais microrregiões no nordeste brasileiro pós abertura econômica (Camila Ribeiro Cardoso dos Santos – UFAL)
6. Dinâmica do emprego industrial nos municípios do estado de Sergipe no período de 1994 a 2009 (Fernanda Paes Arantes – UFPB)
7. Dinâmica do emprego industrial nos municípios do estado do Rio Grande do Norte, no período de 1994-2009 (Joelma Alice Bezerra da Silva)
8. Dinâmica da indústria de alagoas: uma análise da competitividade no período de 2007 a 2010 (Reynaldo R. Ferreira Junior; Luciana P. Santa Rita; Francisco J.P. Rosário; José Francisco O. Amorim; Paula P. Albuquerque; Eliana Ma. O. Sá – UFAL)

Coordenação: A definição

Sala JOAQUIM NABUCO – Desenvolvimento e Espaço (ANPUR)

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 17: 8:30-10:15h

9. Descentralização industrial brasileira: a tendência permanece? Análise da dinâmica espacial no período 1994-2009 (Paula Pradines de Albuquerque; André Maia Gomes Lages; José Francisco Oliveira de Amorim – UFAL)
10. O desenvolvimento analisado através da relação entre centros urbanos e cidades rurais (Sílvia Augusta do Nascimento; José Luiz Cuco; Ana Louise Fiúza – UFV)
11. Infraestruturas de integração entre Brasil e demais países do Mercosul: a irrisória enquanto possibilidade (Vitor Helio Pereira de Souza; Márcio Rogério Silveira – UNESP)

Coordenação: A definir

Mesa 18: 10:30-12:30h

12. O consumo de queijos e a relação alimentação-alimento: um olhar além do desenvolvimento local (Marie Anne Najm Chalita – IEA/SAA/SP; Dirceu da Silva – UNICAMP/FECAP)
13. Determinantes dos rendimentos e discriminação por gênero nas áreas rurais brasileiras em 2009 (Priscila Casari; André da Cunha Bastos; Cristiane Feltre – UFSCAR)
14. A influência das ações cooperativistas sobre a reprodução social da agricultura familiar e seus reflexos sobre o desenvolvimento rural (Rodolfo A. Moraes Filho; Ana Maria Navaes da Silva – UFRPE; Roberto da Silva Alves - Faculdade de Olinda)
15. Diagnóstico Rural Participativo (DRP) uma ferramenta necessária para investigação/intervenção: experiência do Projeto Cajusol no território do Seridó (RN) (Suzaneide Menezes; Márcia Dantas; Maria Clara Salles; Paulo Cezar Filho; Alyana Duarte; José Medeiros – Projeto Cajusol)

Coordenação: A definir

Sala JOAQUIM NABUCO – Direito e Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Direito e desenvolvimento no século XXI: rumo ao terceiro momento? (Rafael Augusto Zanatta, USP)
2. Poder judiciário e desenvolvimento: aspectos históricos e políticos do funcionamento do Conselho Nacional de Justiça no Brasil (Alisson Droppa (UNICAMP) e Walter Oliveira, UFRGS)
3. O princípio da proibição do retrocesso social como norte para o desenvolvimento do direito à saúde no Brasil (Jarbas Ricardo A. Cunha, FIOCRUZ/DF)

Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Responsabilidade social – um pacto entre a sociedade civil no enfrentamento do caráter destrutivo do federalismo (Silva Néli Alves, UFAL)
5. A limitação à aquisição de propriedades rurais por pessoas jurídicas de capital estrangeiro: grupos de interesse e efeitos socioeconômicos (Luís Eduardo Scoton e Flavia Trentini, USP)
6. A intervenção do Estado na economia regulada pela Constituição de 1988 – Uma análise da retórica liberal e uma crítica a partir e além da escola estruturalista (Eduardo Matos Oliveira, UFPE)

Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 8:30-10:15h

7. Trabalho, educação e emancipação humana (Rogério De Faria Braga, PUC-GO)
8. “Mulheres dos panos” Mbyá-Guarani: garantindo direitos fundamentais (Luiz Fernando C. Fagundes, PREF. MUN. PORTO ALEGRE)
9. Políticas de promoção de igualdade racial no Brasil (Sandra Cordeiro Molina, Univ. MACKENZIE)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. Planejamento público municipal e gerenciamento democrático como estratégias para o desenvolvimento urbano (Aline Virginia Nelson e Sergio Braga Junior, UFRN)
11. A responsabilidade social corporativa (Isolda Lins Ribeiro, UFMG)
12. Reflexões acerca do papel da ANP na regulação da questão ambiental na seara de produção do biodiesel (Jéssica de A. Batista e Patricia Borba Guimaraes, UFRN)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

13. Moradia e desenvolvimento: aspectos jurídicos e políticas públicas setoriais no Brasil urbano

(Camilla F. Moreira e Alessandro André Leme, UFU)

14. Desenvolvimento e globalização: dilemas e perspectivas neste início de década (Daniel Agostini Neto, FURB).
15. A efetividade do mecanismo de federalização como prevenção à responsabilidade internacional por violação de direitos humanos (Eloisa Machado de Almeida, USP)

Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

(Sem programação)

Sala CELSO FURTADO – Desenvolvimento Econômico

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Por que não, baixa tecnologia? (Paulo Morceiro, Lourenço Faria, Vinicius Fornari e Rogério Gomes)
2. Desenvolvimento a partir das TICs: uma abordagem da difusão tecnologia na economia paulista através do emprego (Carlos H. M. Garcia, Elisiane Sartori, Enrique Arce)
3. O perfil das interações de universidades e empresas no Brasil a partir de alguns segmentos da indústria (Milene S. Tessarin, Wilson Suzigan)

Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Desindustrialização no Brasil: mudança estrutura ou doença holandesa? (Francisco Roberto de Lira)
5. Desindustrialização, especialização tecnológica e crescimento econômico: uma análise empírica para o período 1989-2010 (Kaio Glauber da Costa, Flavio O. Gonçalves e Nelson Granato Neto)
6. Questões para se pensar o desenvolvimento no Brasil: especialização regressiva e pauta exportadora no período 2003-2010 (Ana Maria Rita Milani)
7. O novo marco regulatório do setor petrolífero brasileiro: dádiva ou maldição (Rodrigo Valente Serra)

Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 08:30-10:15h

8. Limite das exportações como fonte do crescimento brasileiro recente: uma análise setorial baseada na modelagem insumo-produto (Guilherme Riccioppo Magacho)
 9. Primarização da pauta de exportações, desindustrialização e doença holandesa no Brasil (Rosembergue Valverde e Rosenildes Chagas Oliveira)
 10. Industrialização e desenvolvimento: uma análise do pensamento econômico brasileiro (Marcelo Curado)
- Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

11. Instituições e Crescimento Econômico: conectando as noções de regime (Claudio R. Amitrano)
12. Empirical analysis of development (Marcelo de O. Passos e Rodrigo R. Gonçalves)
13. Análise empírica da função investimento privado no Brasil (Daniel O. da Silva e Ignácio Tavares de Araújo Jr.)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

14. Institutions, human capital and growth: the long-run institutional mechanism (Joilson Dias)
 15. O desenvolvimento econômico além do mainstream: institucionalismo e outras perspectivas (Élson Cedro Mira)
 16. Instituições e desenvolvimento econômico (Adriana Kirchof de Brum e Airtton Pinto de Moura)
- Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

17. Sistemas financeiros, funcionalidade e desenvolvimento econômico: a experiência do Governo Lula (2003-2010) (Norberto Montani Martins)
18. Estado x Mercado (Eduardo Mendes de Carvalho e João Carlos S. Peixe)
19. Nacional-desenvolvimentismo às avessas (Reinaldo Gonçalves)

Coordenação: A definir

Dia 25/11 (6ª. feira):

Mesa 7: 08:30-10:15h

20. O comércio intra-industrial entre Brasil e os países da OCDE: decomposição e análise de seus determinantes (Alex Sander S. Carmo, Mauricio Vaz Lobo Bittencourt)
21. Sistema nacional de inovações e comportamento inovativo das grandes empresas nacionais e estrangeiras da indústria de transformação brasileira (Adriano José Pereira e Ricardo

Dathein)

22. Indústrias centrais e pioneiras no desenvolvimento regional (Rodrigo Loureiro Medeiros e Gustavo A. Galvão dos Santos)
Coordenação: A definir

Mesa 8: 10:30-12:30h

23. Complexo da indústria de alumínio e seus efeitos em cadeia para trás e para frente na economia da Amazônia: uma análise estrutural focada na matriz de contabilidade social (David Ferreira Carvalho e André Cutrim Carvalho)
24. Taxa de formação de empresas no Rio Grande do Sul: deslocamentos espaciais e relação com o crescimento econômico (Maria Duarte Canever, Gabrielito Menezes e Volnei Krause Kohls)
25. Guerra Fiscal no estado do Pará: uma avaliação da política de incentivos sobre o ISS, emprego e valor adicionado bruto da indústria (Adilson Freitas Dias)
26. Diferenciais de Desenvolvimento Econômico entre os Municípios Brasileiros: uma análise sob o prisma da regressão quantílica (Marcos Antonio de Brito, Jean Santos Nascimento e João Eustáquio de Lima)
Coordenação: A definir

Sala JORGE AMADO – Desenvolvimento Econômico

Programação:

Dia 25/11 (6ª. feira):

Sessão da manhã:

Mesa 9: 08:30-10:15h

27. Uma análise empírica do comércio internacional do Chile, Argentina e México a partir da crise dos anos 80 (Lucas Lúcio Godeiro)
28. A evolução do consumo de alimentos na China e seus efeitos sobre as exportações agrícolas brasileiras (Daniela Tatiane dos Santos, Mario Otávio Batalha e Marcelo Pinho)
29. Determinantes do crescimento das regiões: um processo de mensuração (Mario Romero P. de Souza)
Coordenação: A definir

Mesa 10: 10:30-12:30h

30. Estrutura e distribuição funcional da renda (Pedro Quaresma de Araújo)
31. Queda na desigualdade de rendas das macrorregiões brasileiras: a participação dos programas de transferência monetária no período 2001-2009 (Juliana F. Batistella, Solange I. de Souza e Carlos R. Ferreira)
32. A importância da Educação para a recente queda da desigualdade de renda salarial no Brasil: uma análise de decomposição para as regiões Nordeste e Sudeste (Valdemar R. Pinho Neto, Flavio Ataliba Flexa, Daltro Barreto e Janaina R. Feijó)
33. Notas sobre a dinâmica econômica recente em área periférica: as mudanças na estrutura

produtiva no Maranhão (Benjamim Alvino de Mesquita)

Coordenação: A definir

Sala MACHADO DE ASSSIS – Desenvolvimento Econômico

Programação:

Dia 25/11 (6ª. feira):

Mesa 11: 08:30-10:15h

34. Perfil das famílias artesãs dos municípios de Angelim, Canhotinho, São Bento do Uma do Agreste de Pernambuco – 2010 (Ana Paula A. Soares, Eliane Pereira de Abreu e Ana Maria N. da Silva)
35. Análise espacial do crescimento econômico dos municípios paraenses no período 2002-2006 (Sérgio Castro Gomes e Lúcia Cristina de Andrade)
36. Direitos de propriedade e o desenvolvimento econômico das etnias indígenas brasileiras: instituições e a emergência da ordem territorial (Luis Otávio B. Macedo)

Coordenação: A definir

Mesa 12: 10:30-12:30h

37. Heterogeneidade estrutural no setor agropecuário: evidências a partir do censo agropecuário de 2006 (Armando Fornazier e José Eustáquio R. V. Filho)
38. Estratificação social e desigualdade de renda na agropecuária brasileira: desenvolvimento rural e participação relativa dos principais estratos sociais do setor (Daniele Fernandes Rocha)
39. Dinâmicas regionais, instituições econômicas e desenvolvimento rural: o pólo fruticultor Assú-Mossoró-RN (Emanoel Marcio Nunes e Sergio Schneider)
40. Estimativa da demanda pela formalização da economia informal no agreste pernambucano – uma aplicação do método de valoração contingente (Monaliza de Oliveira Ferreira, Kelly Samá L. de Vasconcelos)

Coordenação: A definir

Sala PAULO FREIRE – Educação e Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. Reformas macroeconômicas e educacionais no Brasil: uma breve análise sobre as influências do modelo regulatório supranacional do estado –avaliador na concepção das políticas públicas educacionais nos último vinte anos (André R.B. Duarte, Vera Lucia A.F. Brito e Alexandre W.B. Duarte, UFMG)
2. Ações do Governo Federal no ensino médio: o ENEM em FHC e Lula (Elaine Nicolodi, UFMG)
3. Avaliação do Desempenho da Educação Superior brasileira: medindo indicadores de equidade no acesso, formação de capital humano e produção científica do sistema no Período 2000-2009 (Júlio C.G. Bertolin, Cristina Fioreze, UPF)

Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Determinantes socioeconômicos, demográficos e institucionais da repetência no ensino (Maria Elizete Gonçalves, UNIMONTES, Eduardo Luiz G. Rios e Cibele Comini Cesar, UFMG)
5. Educação, qualificação, produtividade e crescimento econômico: a harmonia colocada em questão (Leonardo Melo Lins, USP)
6. Relações entre qualidade da educação no Brasil e desenvolvimento (Luciana Santos Lenoir, UEMC)

Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira):

Sessão da Manhã:

Mesa 3: 8:30-10:15h

7. A educação ambiental e o robustecimento da escola publica: um estudo de caso em Teresópolis (RJ) (Rodrigo A.C. Lamosa e Carlos Frederico B. Loureiro, UFRJ)
8. As perspectivas de ingresso da juventude afrodescendente no mundo do trabalho na cidade de Nazaré-BA (Maria Gonçalves C.Santos e Adalberto de Salles Lima, UEBA)
9. Parcerias entre redes de ensino para o desenvolvimento da educação musical na região Norte e Noroeste do Ceará (Leonardo Borne, Marco Antonio T. Nascimento e Jose Brasil de Matos Filho)

Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

10. A educação e o desenvolvimento na visão do empresariado industrial (Mario Luiz de Souza, CEFET-RJ)
11. Inclusão social e educação profissional: a construção do currículo para a formação do trabalhador (Antonio Henrique Pinto)
12. Mineração de granito no município de Vila Pavão (ES): compreender o trabalho para pensar a formação (Daniel Handan Triginelli, UFMG)

Coordenação: A definição

Sessão da Tarde:**Mesa 5: 14:30-16:15h**

13. Retorno de escolaridade no Brasil e regiões (Glauber F. Silveira, Marília F. M. Gomes, João Eustáquio de Lima e Jose Maria A. da Silva, UFV)
14. Uma escola justa contra o sistema de multiplicação de desigualdades sociais (Ione Ribeiro Valle, UFCS)
15. A formação do trabalhador polivalente, pedagogia da alternância e desenvolvimento do meio: possibilidades e desafios para educação do Campo Fluminense (Gabriel A. Frazão e Jaqueline de Moraes. T. Dália, UFRRJ)

Coordenação: A definição

Mesa 6: 16:30-18:30h

16. A relação entre violência nas escolas e desempenho acadêmico no estado de São Paulo em 2007: uma análise multinível (Evandro C. Teixeira-UFOP e Ana Lucia Kassouf, ESALQ/USP)
17. Aproximar a escola da comunidade pode afetar a qualidade da educação e os níveis de violência? (Marco Túlio A. França, Rogério Allon Duenhas e Flavio O. Gonçalves, UFPR)
18. O impacto da violência urbana nos indicadores de evasão escolar na região metropolitana de Fortaleza (Vitor Borges Monteiro e Elano Ferreira Arruda, UFC)
19. Situação e perspectivas dos jovens rurais no campo (Jovani A. Puntel-UNISC, Carlos Águedo N.Paiva-UNISC e Marília Patta Ramos, UFRGS)

Coordenação: A definição

Dia 25/11 (6ª. feira):Sessão da Manhã:**Mesa 7: 8:30-10:15h**

20. O impacto do programa Bolsa Família na inclusão educacional: análise da matrícula escolar em Minas Gerais (Murilo C. X. Fabel-FJP, Thais Morais-MDS e Bruno Cabral França, FJP)
21. Educação superior e desenvolvimento no estado da Bahia: um estudo sobre as universidades estaduais baianas (Patrícia L. S. Costa, UFBA)
22. Um perfil de concluintes do curso superior com base no ENADE (2005) (Mara Janaina G. Oliveira e Alexandre Sartoris, UNESP)

Coordenação: A definir

Mesa 8: 10:30-12:30h

23. Planejamento educacional no contexto da federação brasileira: o desafio do PAR (Maria Silva L. S. Triani, Daniel H. Ferreira e Roberta F. Bastos, UFES)
24. Desenvolvimento da cultura cinematográfica: novas tecnologias para educação de jovens e adultos (Lucas Leal, UNIRIO)
25. Educação, democracia e desenvolvimento nos planos do governo Lula (Elisângela Alves da

Silva Scaff-UGFD, Regina Tereza C. Oliveira-UCDB e Ester Senna, UFMS)

Coordenação: A definição

Sala SÉRGIO BUARQUE – Historiografia Brasileira

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. A (des)construção dos símbolos nacionais (Cleber Santos Vieira)
2. A construção da nação desde o Sul (Antonio Manoel E. Junior)
3. A formação do Brasil contemporâneo e inserção internacional da economia brasileira: do sentido da colonização à integração regional como estratégia de desenvolvimento (Camilla Capucio)

Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. O Exército e a Nação (Fernanda de Santos Nascimento)
5. A ACRJ, o Porto e o Estado Imperial brasileiro (Nívea Silva Vieira)
6. Terra em disputa: facetas da história agrária recente do Rio Grande do Sul (Nilson Binda)
7. Escravidão, núcleos familiares e mestiçagem: uma análise do Cariri Cearense no século XIX (Ana Sara Cortez e Guilherme Irffi)

Coordenação: A definir

Sala EMILIA VIOTTI – O Serviço Social e o Desenvolvimento

Dia 23/11 (4ª. feira):

Sessão da Manhã:

Abertura do Evento (sem programação acadêmica)

Sessão da Tarde:

Mesa 1: 14:30-16:15h

1. O mundo do trabalho no cais do porto da Manaus moderna: o carregador de bagagens e o trabalho precário (Maria Milene Gomes, Ufam e Elenise Faria Scherer, Ufam)
 2. Sobrevivendo do Lixo: População Excedente, Trabalho e Pobreza (Maria Fernanda Escurra, Uerj)
 3. Economia solidária e trabalho: elementos para análise das políticas públicas de geração de trabalho e renda (Adrianyce de Sousa, Unb e Daniela Neves, Ufrj)
- Coordenação: A definir

Mesa 2: 16:30-18:30h

4. Paradoxos do desenvolvimento socioeconômico no Brasil do Século XXI (Mirella Rocha, UFSC e Beatriz Augusto de Paiva, UFSC)
 5. O viés do (neo) desenvolvimentismo no debate sobre a categoria território no serviço social (Maria Helena Elpidio Abreu, Ufes e Uerj)
 6. Disparidades do crescimento global: avanços econômicos e atrasos sociais (Priscila Santos de Araújo, Ufu e Niemeyer Almeida Filho, Ufu)
 7. Modernização agrícola e migração rural: uma breve reflexão acerca da realidade paranaense (Diuslene Fabris e Marli Roesler, UNIOESTE)
- Coordenação: A definir

Dia 24/11 (5ª. feira) Sessão da Manhã:

Mesa 3: 08:30-10:15h

8. Pacto federativo e financiamento da assistência social: as implicações da regulação do SUAS nos orçamentos municipais (leda Maria Nobre de Castro, UNB)
 9. Fundo público e políticas sociais: o trabalho necessário sobre a égide do capital portador de juros (Giselle Souza da Silva, UERJ)
 10. A desvinculação de recursos da união – DRU e o (des) financiamento da seguridade social brasileira (Renata Teixeira Tobaldini, UTFPR e Vera Tiekou Suguihiro (UEL E PUC-SP)
- Coordenação: A definir

Mesa 4: 10:30-12:30h

11. O processo de acumulação capitalista, crise estrutural do capital e a destruição ambiental: uma visão crítica (Rachel Zacarias, UFRJ)
12. Desafios contemporâneos acerca do terceiro setor e serviço social: entre o novo trato da questão social e a negação da solidariedade de classe (Kleylenda Linhares da Silva, UFRN)
13. A universalização da seguridade social em questão: a tradução antinômica dos direitos socioassistenciais (Beatriz Augusto de Paiva, Eliete Vaz, Renata Nunes, Kathiúça Bertollo e Josiane Biondo (UFSC)

Coordenação: A definir

Sessão da Tarde:

Mesa 5: 14:30-16:15h

14. O processo de (des) construção da legislação trabalhista no serviço público (Lucília Mendes

Roch, Ufrn).

15. O papel do Fundo Penitenciário nacional no desenvolvimento das políticas públicas frente à questão social presente no sistema prisional feminino (Ana Maria Menezes e Renato Tadeu Veroneze, PUC/SP)
16. O Financiamento do SUS: principais dilemas (Juliana Fiuza Cislaghi, Sandra O. Teixeira e Tainá Souza, UERJ)
Coordenação: A definir

Mesa 6: 16:30-18:30h

17. Programa Bolsa Família: repercussões nas condições de vida dos beneficiários no Sertão de Canudos (Luzivane Souza Cunha e Aline Pimenta Motta, UNEB)
18. Os Conselhos de Assistência Social e o SUAS: uma aproximação ao diálogo no fortalecimento de uma cultura de direitos (Ângela Vieira Neves e Marlene de Jesus S. Santos, UNB)
19. Aspectos econômicos e políticos determinantes da política social brasileira (Maria Luiza Amaral Rizzotti, UELONDRINA)
20. Desenvolvimento e pobreza: uma análise crítica (Luana Siqueira, UFRJ)

Coordenação: A definir

Dia 25/11 (6ª. feira):

Mesa 7: 08:30-10:15h

21. Economia solidária como estratégia de desenvolvimento: Uma análise crítica a partir das contribuições de Paul Singer e José Ricardo Tauile (Keila Lucio de Carvalho, UFRJ)
22. Sociedade civil e poder local: participação nos conselhos municipais gestores de políticas públicas para a ampliação do debate do desenvolvimento local (Silmara Carneiro e Silva, UEL)
23. A “Onguização” da sociedade civil: temas para o debate (Henrique Mendes dos Santos, PUC-RJ)

Coordenação: A definir

Mesa 8: 10:30-12:30h

24. Dinâmica da população e a proteção social: contribuições da demografia para o Planejamento (Anayara Raissa Pereira de Souza, Pref. Poços de Caldas)
25. O Ministério Público dos estados e a implementação das políticas públicas sociais: um caminho para o enfrentamento à pobreza, à desigualdade e à exclusão social (Luzijones F. C. Façanha e Solimar Oliveira Lima, UFPI)
26. Orçamento participativo e políticas sociais: um inventário das correlações na experiência de Santa Maria - RS (Rosilaine Coradini Guilherme, UNIFRA-RS)

Coordenação: A definir

Sala GILBERTO FREYRE – O Serviço Social e o Desenvolvimento

Programação:

Dia 24/11 (4ª. feira):

Sessão da Tarde:

Mesa 9: 14:30-16:15h

27. Desenvolvimento e igualdade de gênero: avanços e desafios no enfrentamento da violência contra a mulher (Patricia K. Grossi, Sonia Almeida, Jaina R. Pedersen e Jaqueline G.Vincensi, PUC-RS)
28. Um debate necessário: as desigualdades no cotidiano das mulheres pescadoras do estuário do rio Paraíba, Brasil (Emanuel Silva, Marinalva Conserva, Cristiane Freire e Ariana Nogueira, UFPB)
29. A família como centralidade nas políticas públicas: a constituição da agenda política da assistência social no Brasil e as rotas de reprodução das desigualdades de gênero (Andrea Pacheco de Mesquita, UFBA/UFAL)
Coordenação: A definir

Mesa 10: 16:30-18:30h

Interdisciplinaridade e questão social: novo paradigma no trabalho do serviço social na Amazônia (Andreia S. Cavalcante, Milane L. Reis e Suzete Araujo de Lira, UFAM/FAPEAM)

30. Pobreza e desigualdade social no Brasil: um desafio para as Políticas Sociais (Isabel Cavalcante Godinho, UFRJ)
31. Brasil: uma década de crescimento com diminuição das desigualdades (João Carlos S. Peixe, PUC-RJ)
Coordenação: A definir

Programação Cultural

Além de promover três dias de debates sobre o desenvolvimento nacional, a 2ª Conferência do Desenvolvimento traz eventos culturais como a Série de Mostras de Cinema, a Mostra Fotográfica e grandes shows.

Todas as atividades são gratuitas.

1ª Série de Mostras de Cinema da CODE

A iniciativa da Mostra pretende incentivar o senso crítico da sociedade e valorizar a pluralidade de saberes do Brasil, promovendo outras perspectivas do audiovisual do país. Em três salas de projeção, serão exibidas várias mostras de expoentes do cinema:

- **Mostra de Cinema Independente** – organizada pelo Ipea, que recebeu filmes de produção independente por meio do regulamento da Mostra
- **Mostra Festival do Minuto** – com filmes “Melhores de 2010” e “Melhores tema: água”
- **Mostra Outros fazedores de Cinema** – filmes de cineastas como Afonso Brazza, Martins Muniz e Manoel Lorena. Encerramento com a palestra da Profª. Drª. Alice Fátima Martins
- **Mostra Banco do Nordeste de curtas-metragens** – produção de cineastas do Nordeste
- **Mostra de documentários da TV Senado e TV Câmara**
- **Mostra Cine Periferia Criativa** – organizada em parceria com a CUFA-DF com a produção de filmes das periferias urbanas do Brasil

MOSTRA FOTOGRÁFICA

23, 24 e 25 de novembro

Vozes Mulheres

A mostra de fotografias Vozes-Mulheres ilustra com beleza e sutileza inigualáveis os versos da poetisa e escritora negra Conceição Evaristo. A sinergia entre a poesia e a fotografia celebra o Ano Internacional dos e das Afrodescendentes pela valorização da imagem de mulheres negras brasileiras. Por detrás de lamentos e dores brotam o sorriso, a ousadia, a coragem, a criatividade e o movimento dessas mulheres para enfrentarem o racismo e o sexismo.

Fotógrafo:

- Januário Garcia

Poema Vozes-Mulheres (Poemas da recordação e outros movimentos, Ed. Nandyala – Conceição Evaristo)

Projeto Gráfico: Luz Carlos Gá

Mulheres em Marcha

A exposição exibirá imagens feitas por jovens fotógrafas que trabalham com a temática de marchas e movimentos de mulheres ou mesmo movimentos que tenham a participação de mulheres. Além de estimular a produção de fotografias feitas por mulheres, o intuito é evidenciar a participação e atuação de mulheres em movimentos e marchas que busquem autonomia e empoderamento das mulheres, e a luta

pela conquista de direitos e igualdade de gênero.

Fotógrafas:

- Alexandra Martins Costa (Brasília)
- Elaine Campos (São Paulo)
- Julia Simões Zamboni (Brasília)
- Rayane Noronha (Brasília)

Retratos Mulheres Brasileiras e Margaridas

Fotógrafo:

- Sidney Murrieta

Roda de conversa com fotógrafas e fotógrafos

25 de novembro, às 16h30, no Espaço Latinidades

SHOWS

23 de novembro (quarta-feira), às 19h

Grupo SaiaBamba

A banda, formada por sete mulheres, apresenta um repertório de artistas consagrados da música brasileira, como Cartola, Paulinho da Viola, Geraldo Pereira, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Chico Buarque.

O Maior São João do Mundo

Artistas de Campina Grande, na Paraíba, mostrarão a cultura junina da região.

24 de novembro (quinta-feira), às 19h

Capital do Rock

A Associação Brasiliense de Bandas de Rock (ABBROCK) reunirá bandas locais com o melhor do rock de Brasília.

18h30 - Beladita Maldona

19h30 – Molly Morgan

20h30 – Coyote Clã

21h30 – DOI CODI

25 de novembro (sexta-feira), às 21h

Margareth Menezes

A cantora baiana mistura na música elementos africanos, brasileiros, indígenas e pop, num movimento denominado Afropop Brasileiro.

Festival Latinidades

25 de novembro (sexta-feira)

19h - Desfile com roupas inspiradas nas vestimentas de orixás femininas

20h - Homenagem à mestra Griô Raquel Trindade

Homenagem à artista plástica, dançarina, coreógrafa, poetisa e filha de um dos maiores poetas negros do Brasil, Solano Trindade.

O IPEA não se responsabiliza por perda de objetos durante as atividades da 2ª Code. Os certificados de participação na 2ª Conferência do Desenvolvimento serão entregues no último dia do evento ou por e-mail, quando solicitado no endereço code@ipea.gov.br. A programação está sujeita a alterações. Mais informações podem ser obtidas no site www.ipea.gov.br/code.

Realização:

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

sae

SECRETARIA DE
ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio:

GDF
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**Banco do
Nordeste**

Ministério da
Cultura

Apoio e Divulgação:

ABR

ABR

ABDE

ABDE

ABDE

anph

ANPOCS

anped

anped

anpec

ANPEC

Policy

CEPEL

CONPEDI
Conselho Nacional de Pesquisa
e Pós-Graduação em Direito

CVF

DIESE

DIESE

ETNIOKA

Fundação
Zabikim
Nabuco

IESB

Bahia

Bahia

ETNIOKA

IBGE

IESB

IBGE

IBGE

Ministério da
Previdência Social

Ministério das
Cidades

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Pobreza

Ministério do
Planejamento

VITÓRIA
Uma cidade melhor para todos

VITÓRIA
Uma cidade melhor para todos

BAGE

PROJETO
CÃO-CADÊ
DE CDDO

**PROJETO
CÃO-CADÊ
DE CDDO**

Secretaria de
Direitos Humanos

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

Tesouro Nacional

Secretaria-Geral
da Presidência da República

Secretaria Nacional
de Juventude

TV

**SINDIFISCO
NACIONAL**

INTERCOM

INTERCOM

TV

TV

UJS

EBC

EBC

EBC Empresa Brasil
de Comunicação

EBC

EBC

E demais apoiadores.